ANNO 80

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 14

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 19 DE JANEIRO DE 1904

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado

Rio, 16.

Correu hoje sem importancia a sessão do Senado.

Camara—Tratado do Acre

Rio, 16.

Na sessão publica de hoje o sr. Affonso Costa apresentou um projecto regulando o sorteio para o serviço da armada.

E' precedido de considerandos o referido projecto, provando que todas as classes devem concorrer para o mesmo sorteio e não apenas os maritimos.

No projecto marcam-se dous annos para o tempo de serviço do sorteado, sendo-lhe dada preferencia para occupar empregos federaes, logo que termine dito tempo e garantindo-se aos invalidos beneficios resultantes de quantias recolhidas em caixas economicas.

Passou-se á sessão secreta.

Foi considerado prejudicado, por falta de numero, o requerimento do sr. Lindolpho Serra, de adiamento da discussão do tratado do Acre, até serem consultados os Estados do Amazonas e Matto-Grosso.

A favor do tratado manifestou-se o sr. Bernardo Horta, propondo apenas uma emenda á conclusão do parecer, que approva o mesmo tratado.

Seguiu-se-lhe na tribuna o sr. Felisbello Freire.

O deputado sergipano combateu o tratado de Petropolis como sendo um erro politico e um erro economico; erro politico porque acaba com a hegemonia do Brazil, erro economico porque cedeu a Bahia-Negra, porto do rio Paraguay, que a Bolivia mais ambicionava, para poder fazer com que por alli sahissem os seus productos e riquezas, que transitarão mais, muito mais pela Republica Argentina, do que pelo Estado do Amazonas.

Delegacias fiscaes

Rio, 16.

Foi sanccionada a resolução creando os logares de procurador e contador nas delegacias fiscaes.

Revolução no Uruguay

Rio, 16.

O «Paiz» recebeu um telegramma, procedente de Buenos-Ayres, noticiando que Apparicio Saraiva foi derrotado; outro, porém, recebido pelo «Jornal do Commercio», procedencia de Montevidéo, refere que, em vez de ser derrotado, Apparicio Saraiva derrotou as forças do general governista Muniz, que debandaram em direcção do sul, fez quinhentos prisioneiros e tomou-lhe munições e artilheria.

6.° districto militar

Rio, 16.

O sr. general Costallat recebeu um telegramma do general Salles, commandante do 6.° districto militar, communicando-lhe que seguirá para a fronteira do Rio Grande do Sul com seu estado maior, acampando em Santa Anna do Livramento, a fim de fiscalizar o serviço de vigilancia.

Denegação de «habeas-corpus»

Rio, 16.

Ao Superior Tribunal Federal chegou hoje um pedido de «habeas-corpus» requerido pelo advogado Leopoldo Duque Estrada Figueiredo, em favor dos brazileiro existentes no territorio do Amazonas e Matto-Grosso, cedido á Bolivia pelo tratado de Petropolis.

Foi hoje mesmo denegado porque, não estando approvado o mesmo tratado, desapparece a supposição de qualquer constrangimento.

Reformas sanccionadas

Rio, 16.

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, sanccionou as leis reformando a Casa da Moeda e outras repartições de Fazenda.

«Aquidaban» e «Barroso»

Rio, 16.

Estão a preparar-se, para sahirem em viagem de instrucção aos guardas-marinha e aspirantes, o couraçado «Aquidaban» e o cruzador «Barroso».

Papel-Moeda

Rio, 16.

Correm boatos de que o governo emittirá dez mil contos de réis em papel-moeda.

A imprensa vespertina combate essa medida.

Pedido de reforma

Rio, 16.

Pediu reforma o contra-almirante José Francisco da Conceição, chefe do corpo de commissarios da armada.

Dr. Vicente Machado

Rio, 16.

Chegou do Paraná o senador Vicente Machado.

Dizem que vae aqui submetter-se brevemente a uma operação na garganta.

Greve Geral

Rio, 16.

Os jornaes annunciam que se está preparando uma greve geral dos carroceiros, pessoal dos bondes e estradas de ferro e caixeiros.

A policia está agindo no sentido de evital-a; caso, porém, rebente o movimento, procederá com a devida energia.

Estudos sobre a febre amarella

Rio, 16.

Chegaram os drs. Marchoux e Simond, medicos francezes, que veem continuar os estudos sobre a febre amarella.

Assassinato

Rio, 16.

Hontem, a 1 hora da tarde, no escriptorio da estrada de ferro central do Brazil, o 3.° escripturario Affonso Codeço, num momento de loucura, derivante de neurasthenia, assassinou seu amigo e collega Luiz Antonio Meirelles, dando-lhe um tiro sobre o coração.

O infeliz foi preso em flagrante por seus amigos e companheiros.

Saude do exercito

Rio, 16.

Foi confirmado no posto de general de brigada e nomeado director de saude do exercito o dr. Antonio Pires de Carvalho e Albuquerque.

Peste bubonica

Rio, 16.

Hontem registrou-se um caso e um obito de peste levantina e hoje um caso apenas.

Cambio

Rio, 16.

O cambio fechou hoje a 12 3/32.

Secretario geral

Nictheroy, 16.

Foi nomeado secretario geral interino do Estado o dr. Alvares de Azevedo.

Os italianos

S. Paulo, 16.

As sociedades italianas estabelecidas neste Estado vão reunir-se em Congresso, a fim de tratarem de assumptos attinentes a seus interesses. Em o numero destes está incluido o pedido, que farão ao Brazil, de que lhes sejam concedidos direitos politicos, sem prejuizo de sua nacionalidade.

EXTERIOR

A amnistia

Lisboa, 16.

Na camara dos deputados o conselheiro Hintz Ribeiro, presidente do conselho, defendeu brilhantemente a amnistia ultimamente concedida pelo governo a praças do regimento de infanteria 18, do Porto.

Russia e Japão

Londres, 16.

Os jornaes publicam telegrammas confirmando não haver prazo limitado para a resposta do governo do Czar á ultima nota, que lhe enviou o Mikado.

De Antuerpia seguiram para o extremo oriente muitos navios carregados de carvão.

Duello

Pariz, 16.

Para hoje está marcado um duello entre o deputado Sembat e Boutard.

Dr. José Carlos Rodrigues

Roma, 16.

Chegou o dr. José Carlos Rodrigues, proprietario do «Jornal do Commercio» do Rio de Janeiro.

Greve de carroceiros

Buenos-Ayres, 16.

Os carroceiros grevistas atacam nas ruas os companheiros, que se recusam a adherir á greve que acabam de realizar.

Cometa

Buenos-Ayres, 16.

Em Mendoza está sendo observado um grande cometa.

Revolução uruguaya

Montevidéo, 16.

Maximo Tajes seguiu com força numerosa para combater o nacionalista Apparicio Saraiva.

As ultimas noticias referem que Muniz foi batido.

Montevidéo, 16.

Apparicio Saraiva derrotou a columna do general governista Muniz, fazendo quinhentos prisioneiros e tomando-lhe as munições e a artilheria, abandonadas no campo da batalha.

Ratificação do tratado do Acre

La Paz, 16.

Partiu para o Rio de Janeiro o secretario da legação brazileira, levando a ratificação do tratado do Acre.

Banquete

Santiago, 16.

O ministro brazileiro aqui, resi-dente, vae banquetear o ministerio chileno.

INTERIOR

Dr. Rodrigues Alves

Rio, 18.

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, seguirá para Petropolis na quinta-feira desta semana.

Senado

Rio, 18.

Não houve numero hoje, no senado.

Camara.—Tratado do Acre

Rio, 18.

Na quinta sessão secreta da Camara, realizada hoje, o tratado de Petropolis foi combatido ainda pelo sr. Felisbello Freire, principalmente pelo motivo da cessão de um porto á Bolivia, no rio Paraguay, o que favorece o commercio boliviano com a Republica Argentina e prejudica extraordinariamente o Brazil.

Terminando o seu discurso ás 4 horas da tarde o deputado sergipano, o sr. Cassiano do Nascimento requereu prorogação da sessão por 2 horas, sendo concedida por quarenta e dous votos contra dezesete.

Conhecido este resultado, surgiram protestos violentos, dizendo-se que semelhante prorogação era a rolha.

Dos oradores inscriptos, uns estavam ausentes, outros não quizeram utilizar-se da palavra por ser muito tarde.

Então o sr. João Luiz Alves subiu á tribuna em defesa do tratado, e com toda evidencia demonstrou o incontestavel direito e a soberania, que a União tem, para dispor do seu territorio e resolver sobre os limites do mesmo.

Terminando o seu discurso ás cinco horas, o presidente da Camara disse que ia encerrar a discussão. Surgiram então novos e apaixonados protestos, chegando os adversarios a dizer que se retirariam do recinto, afim de não haver numero para a votação.

Deante dessa attitude, tão ameaçadora assim, o proprio sr. Cassiano do Nascimento pediu a palavra e faiou até seis horas da tarde, defendendo o tratado.

A discussão ficou adiada pela hora.

A capital federal calma

Rio, 18.

As acertadas providencias, ha dias tomadas pela policia, reprimiram a grande greve que, segundo se annunciava, estallaria hoje, e da qual em tempo lhes dei noticia.

A cidade, felizmente, está calma e o movimento do trabalho é o commum.

Bacterelogistas

Rio, 18.

Os drs. Simond e Marchoux, medicos do «Instituto Pasteur» de Pariz, ante-hontem aqui chegados, foram muito bem recebidos não só pelos seus collegas brazileiros como diversas auctoridades officiaes.

Commissarios da armada

Rio, 18.

Foi sanccionada a reforma do corpo de commissarios da armada.

O beriberi

Rio, 18.

Está grassando com intensidade o beriberi no quartel de infanteria de marinha e em diversos navios.

O hospital dos beribericos da marinha, em Copacabana, está repleto de doentes.

O sr. contra-almirante Julio de Noronha, ministro da marinha, vai nomear uma commissão medica para estudar o caso.

Contra-almirante Conceição

Rio, 18.

Está gravissimamente enfermo o contra-almirante José Francisco da Conceição.

Opinião do ministro do Uruguay

Rio, 18.

O sr. ministro da Republica do Uruguay considera terminada a revolução deante da derrota de Apparicio Saraiva.

Macrobio

Rio, 18.

Falleceu hoje nesta cidade um individuo de nome Domingos Costa, com a avançadissima idade de cento e trinta annos.

E' o maior caso de longevidade conhecido talvez no Brazil.

Emissão

Rio, 18.

O thesouro emitte amanhã por antecipação da receita a quantia de dez mil contos de réis.

Acto não approvado

Rio, 18.

Consta que o sr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, não approvará o acto do delegado fiscal d'ahi, nomeando collector e escrivão para Timbaúba, visto acharem-se preenchidos esses logares.

Peste bubonica

Rio, 18.

Registraram-se hoje dous casos e um obito de peste levantina.

Cambio

Rio, 18.

O cambio fechou hoje a 12 3/32.

Notas falsas

S. Paulo, 18.

A policia acaba de descobrir novas fabricas de notas falsas.

EXTERIOR

Preços ficticios do assucar

Lisboa, 18.

Na cidade do Porto acabam de ser pronunciados varios negociantes que se tinham reunido com o intuito de elevarem os preços do assucar, em detrimento dos consumidores.

Russia e Japão

Londres, 18.

Não ha noticias importantes relativamente ao conflicto entre os imperios russo e japonez.

Tratado do Panamá

Nova-York, 18.

A imprensa assevera que o tratado do Panamá será approvado pelo senado, por uma grande maioria.

Serviço do porto

Buenos-Ayres, 18.

Está melhorando muito o serviço do porto, pois os paredistas voltam a seus trabalhos.

Considera-se extincta a greve dos marinheiros.

Revolução uruguaya

Montevidéo, 18.

Está verificado que a columna commandada por Muniz derrotou as forças de Apparicio Saraiva, causando tresentas mortes e prisioneiros e apprehendendo munições.

Assim, acham-se contestados os telegrammas expedidos daqui no sabbado ultimo, noticiando succedida cousa diversa.

Montevidéo, 18.

Os revolucionarios foram novamente batidos em Illacas.

Duas folhas suspensas

Montevidéo, 18.

Suspenderam sua publicação «El Diario» e «La Prensa», ambas folhas nacionalistas.

Syndicato anglo-americano

Lima, 18.

Um syndicato anglo-americano acaba de fazer acquisição, por compra de diversos vapores para transportar assucar e algodão para os imperios do Japão e da China.

Noticia do Acre

La Paz, 18.

Consta aqui estar o Acre sublevado, tendo sido promovida a sublevação pelo conhecido brazileiro Placido de Castro.

Baile

La Paz, 18.

O dr. Eduardo Felix Simões dos Santos Lisbôa, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario no Brazil, commemorará o tratado do Acre com um baile, que offerece á sociedade selecta desta capital.

Gabinete chileno

Santiago, 18.

O gabinete está consolidado com um voto de confiança que acaba de lhe ser dado pela camara dos deputados.

NA MACIOTA...

CCLXIII

NO SINGULAR

Sob o titulo *Até Pernambuco* publicou o dr. Martins Francisco um artigo no *Commercio de S. Paulo*...

(Do *Diario* de hontem.)

O doutor Martim Francisco
que todo o mundo conhece,
é Martim e sem rabisco,
é Martim, Martim sem *ésse*.

(De Babá Pereira.)

Balthazar é, de facto, um portento:
Nunca vi, nunca vi cousa assim!
Descobriu, que prodigio de invento!
Que Martins é plural de Martim.

LULU' SENNA.

A EXPOSIÇÃO DE S. LUIZ

Depois do fiasco da exposição de Chicago, os Estados-Unidos tão cedo não metterão hombros a uma nova exposição universal.

Mão grado todo o assombroso desenvolvimento de sua industria, mão grado a sua extraordinaria riqueza, a grande republica americana ainda não tem certas condições, poderiamos dizer, não tem ainda idoneidade bastante para se tornar um centro de convergencia para os productos da actividade humana em todo o universo.

Tal prestigio só póde ter um paiz da Europa, e na Europa só uma capital, que é Pariz, a cidade magica, que é ainda e será talvez para sempre a sala de visitas do Velho Mundo. Ella é a cidade da arte, do bom gosto, do conforto, da hospitalidade e da alegria por excellencia.

Londres, Berlim, Vienna ou qualquer outra capital européa não tem o condão de attrair o estrangeiro como a cidade-sol em torno da qual gira todo o systema planetario do pensamento universal.

Chicago é uma *parvenue* sem tradição, sem elegancia, sem os mil encantos artisticos, mundanos e pittorescos que fazem de Pariz a metropole do gosto universal.

Os *yankees* com toda a sua fabulosa riqueza não podem comprar uma particula sequer do prestigio de Pariz.

E vem a proposito lembrar aqui um episodio occorrido entre um archi-millionario americano e um jornalista parisiense que o acompanhava numa visita á igreja da Notre Dame.

Depois de admirar a sumptuosidade do vetusto templo, perguntou o americano:

— Quanto custou isto?

— Isto custou... oito seculos! respondeu espirituosamente o jornalista.

A pergunta e a resposta dão bem uma idéa da psychologia dos dous povos que esses homens representavam.

O passado—eis a grande cousa que falta aos americanos do norte e que elles não podem comprar sinão casando as filhas dos seus millionarios com os representantes da velha nobreza européa.

Mas nessa transacção entre a vaidade e a cobiça, perdem sempre os americanos, porque os milhões se vão e com elles o nome que os seus netos trocaram pelo de qualquer casa aristocratica da velha rocha.

Teve, pois, merecido castigo a joven e burgueza Chicago, cuja unica celebridade é o seu grande matadouro de porcos, fornecedor de presuntos e salchichas ao mundo inteiro, pelo que fez jus á antonomasia pouco distincta de *Porcopolis*.

Não querendo arriscar-se ao novo fiasco de uma exposição universal, os *yankees* engendraram a exposição Pan-Americana de S. Luiz.

O nosso paiz, com a inercia e a impontualidade que o caracterizam, só á ultima hora se preparou para concorrer a esse certamen.

Estão se reunindo ás pressas atabalhoadamente os elementos de nossa representação, e a despeito dos esforços da Commissão e da bôa vontade dos expositores, não auguramos muito bem dessa nossa exhibição, principalmente por parte dos Estados, que não terão tempo de reunir convenientemente os productos caracteristicos de suas industrias.

Só a Capital Federal poderá fazel-o, mas ainda assim teremos que ficar a uma grande distancia do successo que alcançámos na exposição de Chicago.

Mesmo que tudo houvesse sido preparado opportuna e cuidadosamente, que levaremos nós a S. Luiz que alli já não se conheça no tocante ás nossas industrias peculiares e que não tenha superior em tudo o mais que os Estados-Unidos produzem e exportam para a propria França, para a propria Inglaterra?

Os verdadeiros, os unicos concurrentes dessa exposição são os Estados-Unidos, que não a fazem para *ver* e sim para *mostrar*.

Uma grande manobra commercial, eis o que é a feira Pan-Americana.

Os *yankees* não se podem conformar com o predominio europeu nos mercados da America do Sul, onde até hoje poucos productos seus têm conseguido penetrar com successo.

Ha milhões de artigos que nós compramos exclusivamente na França, na Allemanha e na Inglaterra, artigos que os Estados Unidos tambem fabricam e nos querem vender por todos os meios.

E' para esse fim que o Tio Sam vai reunir os seus *sobrinhos* em S. Luiz. Depois que estes virem que não precisam comprar cousa alguma ou, pelo menos que só pouca cousa precisam comprar no velho mundo, o nosso generoso tio.... pan-americano decretará a observancia da doutrina de Monroe com applicação exclusiva ao commercio.

E hão de apparecer conspicuos exegetas provando em grossos volumes de commentarios que o famoso Presidente *Yankee* nunca pensou em fazer da sua famosa phrase um lemma politico, sinão programma para o commercio reciproco das nações americanas.

A *America para os americanos* quer dizer que todos os sobrinhos do tio Sam devem levar o seu café, a sua borracha, o seu assucar, o seu algodão a Nova York para alli trocal-os por tudo quanto a industria *Yankee* produz em tecidos, em couro, em papel, em material de estradas, de ferro e de typographia, em farinha de trigo, em fructas passadas, em vassouras, em palitos e em phonographos.

Pena é que os Estados Unidos não nos possa fornecer tambem romances de Anatole France, a *Revista dos dous Mundos*, chapéos de Delion, e porcellana de Sèvres.

A exposição de S. Luiz será, no fundo um basar de amostras da industria americana... do Norte, em cujas prateleiras os productos da nossa serão admittidos para ficar bem patente a sua inferioridade, e nós nos convencermos de que nos devemos limitar ao cultivo da terra, como fazem os povos da Africa e das Antilhas.

Já que falhou o colossal projecto de Piepermont Morgam de formar o *trust* do Oceano, com a americanização de todas as linhas de navegação do mundo, o Tio Sam quer matar essas companhias pela fome, fazendo com que só atravessem o Atlantico raros paquetes conduzindo exclusivamente pessôas que vão gastar as sobras de sua fortuna em Paris, em Roma, em Nice e em Lucerna.

Os Estados Unidos, como as boticas têm de tudo. Ha em Nova York um basar colosso installado num predio de 20 andares, sem contar os subterraneos, onde se offerece um premio de não sabemos quantos mil dollars a quem pedir e não encontrar alli um objecto seja qual for a sua natureza e procedencia.

A exposição de S. Luiz será um basar dessa especie, e si depois de o contemplarmos ainda continuarmos a comprar o que quer que seja nos mercados do velho mundo, então é que recusamos a protecção e amisade do patriarcha das tribus americanas e o referido patriarcha em vez de comprar a nossa borracha mandará extrail-a por gente sua, usando de baionetas em vez do classico machadinho dos seringueiros.

Não exageremos: fazemos bem em comparecer, ainda que tardiamente, ao certamen de S. Luiz; mas vamos gastar dinheiro para fazer figura secundaria, e dar ao Tio Sam uma excellente occasião de nos impingir o excesso de sua producção industrial.

O velho da cartola estrellada não mette prego sem estopa, e não faz graças para ninguem se rir.

ANTONIO SALLES.

NOTAS INDISCRETAS

O sr. Salomão Ginsburg mandou-nos ante-hontem a seguinte carta, que é nosso dever publicar, como elle pede:

«Recife, 15 de janeiro de 1904.—Illm. sr. redactor das *Notas indiscretas*, do DIARIO DE PERNAMBUCO, Recife.—Amigo e sr. Fiquei deveras surprehendido com as vossas *Notas* do dia 15 do corrente, as quaes revelam um pouco de indisposição para comnosco, pessoas que não vos têm offendido, nem procuram offender, vos affirmo, a quem quer que seja.

Si a nossa [illegible] na propaganda evangelica, [illegible] a liberdade que a Carta Magna nos [illegible], é offensiva aos chefes do Catholicismo ou, mesmo, aos catholicos, a culpa, como deveis saber, não é nossa; de sorte que, havendo, como ha, necessidade da evangelisação, não dispensaremos as faculdades que nos permitte a Constituição para empregarmos todos os esforços licitos no sentido de fazer valer as ideias que advogamos.

Accusar-me de «arrogante», por contestar o facto da presença a meu pedido da força policial em Carpina, quando ali esteve o exm. sr. bispo, não foi justo. V. exc. enganou-se neste particular.

O motivo de haver eu contestado o facto, s. exc. o exm. sr. dr. chefe de policia sabe que nunca o incommodei inutilmente; só lhe peço providencias em casos sérios.

Que da visita do exm. sr. bispo eu não podia esperar, absolutamente, qualquer desacato á minha pessôa ou á alguem de minha familia; porque se tal se désse o compromettido seria o sr. bispo e não eu.

Si a força lá esteve á parede meia á casa de minha residencia, isto prende se á factos que melhor seriam explicados pelos illustres vigarios de S. Lourenço e Pau d'Alho.

Diz v. exc.: «Não fôra a providencia do honrado sr. dr. chefe de policia e talvez s. s. não se sentisse tranquillo.» Foi exactamente por isso, por me achar tranquillo, que não solicitei providencias; e, porque, conhecendo á longa data o exm. dr. chefe de policia, sabia de experiencia propria que elle não teria permittido qualquer desacato.

Diz mais v. exc.: «A attitude desses missionarios de *Christo* tem offendido as crenças religiosas da população inteira.» Mas que attitude quer v. exc. que assumamos? Não é verdade que temos os mesmos direitos que *os missionarios do papa?* Pelo facto de estarmos por ora em minoria, achará v. exc. que devemos nos submetter em tudo ao clero Romano?! E o que devemos fazer da nossa consciencia?...

Publicando estas linhas, muito grato vos fica o vosso apreciador, criado attento e obrigado—*Salomão L. Ginsburg.*»

Esta secção não comporta polemicas, ligeira e despretenciosa como é.

Póde o sr. Ginsburg, acreditando *na necessidade da evangelisação, empregar todos os esforços para fazer valer as ideias que advoga.*

E' seu direito.

Mas, que diabo! pretenderá elle que não lhe opponha resistencia, toda essa população, nascida e vivida nas leis da Igreja Romana, religião que vem dos nossos antepassados, cada vez mais firme nos seus dogmas e nos seus ensinamentos?

Indisposição contra o sr. Ginsburg!

Não, não temos indisposição, nem somos intolerantes; tanto não somos que [illegible] ao vigario de Garanhuns, de quem dissemos *conhecer umas proclamações, contendo bem dispensaveis offensas*, e ao sr. padre Marçal, de Timbaúba, na hypothese de serem verdadeiras as denuncias do pastor que o accusava.

Mas, o que não padece duvida é que os *esforços que empregam os evangelisadores*, como o sr. Ginsburg, vão alem do prudente e do circumspecto.

Em Timbaúba, por exemplo, o que nos informam é que o companheiro do sr. Ginsburg tem melindrado sobremodo a população catholica, precisando para garantir-se de fazer-se acompanhar nas ruas por duas praças de policia.

Ora, ninguem dirá que esse pastor não deva ser garantido, mas, francamente, o que não é possivel é que, com a autoridade do Estado, procure elle *fazer valer as suas ideias!*

REPORTAGEM

Rogamos aos nossos assignantes, que se acham em atraso, mandem satisfazer seus debitos.

Sob a presidencia do sr. dr. prefeito do Recife, effectuou-se no dia 14 do corrente, no salão do Concelho Municipal, a reunião do Conselho da instrucção publica municipal, achando-se presentes os seguintes membros:

Sebastião de V. Galvão, inspector geral, Augusto Coêlho Leite, Feliciano do R. Barros Araujo, Francisco Augusto Pereira da Costa e Joaquim J. de Faria Neves Sobrinho.

Aberta a sessão, foi lida a acta da reunião anterior, sendo approvada.

Em seguida foi apresentado e lido pelo dr. inspector geral volumoso Relatorio dos trabalhos da instrucção publica durante o anno findo.

Finda a leitura, o dr. Coêlho Leite, pedindo a palavra, solicitou do sr. dr. prefeito a impressão do mesmo Relatorio no Diario Official ou em avulso.

Finalmente o dr. inspector communicou que ia distribuir por cada um dos membros da segunda commissão, todas as provas dos exames procedidos ultimamente nas escolas, para o fim de ser cumprido o disposto no § 2.° n. 7 do art. 2.° do Regimento interno do Conselho.

Decima urbana

Termina impreterivelmente no dia 31 do corrente o prazo para recebimento do imposto de decima urbana relativo ao 1.° semestre do exercicio de 1903 a 1904.

Os contribuintes que deixaram notas na repartição competente deverão procurar os respectivos conhecimentos antes de findar-se o referido prazo, sob pena de ficarem sujeitos ás multas da lei.

Do quartel general remettem-nos o seguinte:

«O sr. general commandante do districto e o corpo de saude do exercito nesta guarnição, agradecem aos exmos. srs. drs. governador do Estado, chefe de policia e mais autoridades civis do Estado, representantes do poder legislativo, bem como aos commandos que compareceram ás missas mandadas celebrar por alma do general dr. Alexandre Marcelino Bayma».

NO LAR

Passou hontem o anniversario natalicio da exma. sra. d. Miquelina Audifas S. Diniz, presada esposa do estimavel sr. Alvaro Diniz, despachante geral d'Alfandega deste Estado.

A sociedade musical Capunguense, dirigiu-se ante-hontem á casa de residencia do sr. major Manoel Nivardo, na Encruzilhada, afim de offerecer ao mesmo major, ao capitão Theodoro Braga e ao sr. José Nicoláo Ferreira Gomes, o titulo de socios benemeritos, bem como de socios honorarios aos srs. professores Cecilliano e Antonio de Albuquerque Machado.

A musical Capunguense passou todo o dia, em picnic, na residencia do sr. major Nivardo, executando harmoniosas peças de seu repertorio.

Ao almoço e ao jantar trocaram-se diversos brindes.

A's 5 horas da tarde teve logar a entrega dos titulos.

Foi interprete por parte da sociedade musical Capunguense o sr. Girão, funccionario do thesouro, que em poucas, mas alevantadas palavras, ennalteceu os meritos dos agraciados, fazendo-lhes em seguida a entrega dos respectivos titulos acompanhados cada um com o retrato de seu digno presidente honorario, o exm. sr. dr. José Marcelino da Rosa e Silva.

Agradeceu cheio de commoção o sr. major Nivardo, accrescentando que com a maior satisfação recebia as honras da musical Capunguense, pelo facto de vir elle acompanhado do retrato do notavel politico a quem tantos serviços deve o Estado e o partido republicano.

Seguiu-se o jantar e nelle diversos oradores tomaram a palavra, sendo o brinde de honra levantado ao preclaro presidente honorario da musical Capunguense, o dr. José Marcelino e ao eminente chefe do partido republicano, dr. Rosa e Silva.

Foi uma festa intima, da qual guardaram todos que a assistiram as mais gratas recordações.

ALMA RELIGIOSA

Realizaram-se hontem na egreja da Santa Cruz, ás 8 horas do dia, as missas de setimo dia, mandadas celebrar pela familia do mallogrado moço Francisco Gonçalves Penna.

Na assistencia, além de diversas familias e pessoas gradas, estavam os srs. coronel Clementino Gonçalves, conselheiro municipal, dr. Rego Valença, lente da Escola Normal, Augusto Cesar, escrivão do Superior tribunal e o nosso collega Fernando Barroca.

Rezar-se-ão depois de amanhã, ás 8 1/4 horas do dia, na ordem 3.ª de S. Francisco, os officios funebres por alma da baroneza de Aguas Bellas.

✠ Com toda a solennidade realizou-se no domingo ultimo a festa de Santo Amaro das Salinas, em sua capellinha, no 2.° districto da Bôa-Vista.

A's 11 horas da manhã entrou a missa solenne *Natal*, do maestro Colás, officiando o vice-reitor do seminario olindense. Ao evangelho occupou a tribuna sagrada o padre Hermeto Pinheiro. A orchestra que se achava a cargo do professor Lydio Filho e sob a regencia do professor Manoel Americo, fez ouvir antes do sermão a ouverture *Rainha Santa Isabel* e o credo do maestro Canessa.

A's 6 1/2 da tarde, pregou o vigario de Afogados, padre Francisco Cavalcanti, sendo depois entoado o *Te-Deum* Rio de Janeiro.

Em seguida teve logar o descimento da bandeira, que foi recolhida á egreja, depois de haver em procissão percorrido todo o pateo.

Durante esses actos se fez ouvir a banda do 14.° de infanteria, tocando á noite em elegantes coretos as bandas *Charanga do Recife* e da Escola de aprendizes marinheiros.

No pateo da capellinha que se achava caprichosamente ornamentado e illuminado, tiveram logar diversos divertimentos populares, barraquinhas etc., sendo queimado vistoso fogo de artificio e subido aos ares grande numero de aerostatos.

Foi enorme a concorrencia de fieis, sendo o serviço da *Ferro-carril* feito a contento geral.

A ordem publica manteve-se inalteravel.

✠ Na matriz de Santo Antonio celebraram-se hontem a mandado do bravo sr. general Serra Martins, diversas missas por alma do general dr. Alexandre Marcelino Bayma, chefe do serviço sanitario do exercito, ultimamente fallecido no Rio de Janeiro.

O acto religioso foi grandemente concorrido, tendo executado sentidas marchas funebres as bandas do exercito e da policia.

Entre os assistentes notámos os srs: dr. Gonçalves Ferreira, governador do Estado e seu ajudante de ordens major Peregrino de Faria; general Serra Martins, commandante do districto; coronel Pedro Nery, commandante do 2.° de infanteria; tenente coronel José Joaquim de Aguiar e Francisco Flarys, commandante e fiscal do 34.°; coronel Leoncio Ribeiro, commandante geral da policia e seu secretario e ajudante de ordens, capitão Alfredo Figueirôa e tenente Philadelpho Dutra; coronel dr. João Claudino, delegado de engenharia; tenente coronel Albuquerque Xavier e major Marques Machado, commandante e fiscal do 14.°; dr. Correia de Araujo; tenentes coroneis Theodoro de Mello, Beltrando de Azevêdo, commandante do regimento policial e dr. Miranda Curio, delegado de saude; major dr. Costa Lima, director do hospital militar; coronel Silva Fragoso, deputado estadual; capitão Cyriaco Pereira; tenente Vicente Cesario e alferes dr. Coelho Ramalho, secretario e ajudante de ordens do commando do districto; capitães: Martins Pereira, Torres de Mello, Villar Coutinho, dr. Santos Pereira, Philadelpho da Rocha, Felippe Moncourt e Fausto Lobo; tenentes: dr. Tiberio Burlamaqui, Pompilio Campos e Bazilio Pyrrho; capitão dr. Braz de Souza, auditor de guerra; alferes Serra Martins, Vicente de Moura, Elpidio da Costa, Miguel Machado, Plinio Gravatá, Virgilio Barca e Virgilio Borba; dr. Praxedes Pitanga, director da saude do Porto; major Pedro Capistrano; representantes da imprensa, officiaes do regimento policial e muitas outras pessôas.

✠ A veneravel confraria de Nossa Senhora da Luz, erecta no convento do Carmo do Recife, está pedindo o auxilio dos fieis para expôr em publica procissão no dia 2 de fevereiro proximo, a imagem de sua excelsa padroeira.

✠ Na capella de Nossa Senhora da Piedade, na rua do Lima, em Santo Amaro das Salinas, ha pouco tempo doada pelos irmãos Ferreira Costa á mitra diocesana, foi hontem celebrada a primeira missa, officiando o rvdm. padre Pedro, da congregação Salesiana.

Todos os domingos, rezar-se-á ali d'ora avante, missa ás 7 1/2 horas da manhã.

Consta-nos que no proximo dia 2 de fevereiro haverá nessa egreja uma pequena festividade, em honra da sua padroeira.

No vestibulo do theatro Santa Isabel, sabbado ultimo, ás 9 horas da noite, José Zeferino deu diversas cacetadas em Antonio Gonçalves de Lima, ferindo-o na cabeça.

O offensor foi preso e o ferido transportado para o hospital Pedro II, afim de ser convenientemente tratado.

As mulheres de vida facil conhecidas por «Nympha Murichaba» e «Alice Cravo Branco», ao peso de formidavel carraspana, percorreram hontem varias ruas da capital.

Quem quer que não lhes caisse no agrado era pelas duas insupportaveis mulheres mimoseado com as mais cabelludas palavras.

Assim ellas, no bairro do Recife, insultaram um negociante, passando tremenda descompostura a dois outros senhores, nas ruas 15 de Novembro e Duque de Caxias.

Repellidas por um dos aggredidos, «Murichaba» e sua companheira dirigiram-se para casa, onde a primeira se armou de um revólver, voltando em seguida ambas a aggredil-o novamente.

Avisado o subdelegado de Santo Antonio, sr. capitão Geroncio Barbosa, tomou... prendel-as na ultima daquellas ruas, mandando-as para a Detenção.

VARIAS

Em commemoração ao 106° anniversario do nascimento de Augusto Comte, o fundador do positivismo, realizará ás 7 horas da noite de hoje, na sala das celebrações positivistas desta cidade, á rua da Aurora, 67 2° andar, uma conferencia, o sr. Luciano Godofredo de Souza Pinto.

×

Tendo sido promovido a 3° official do Correio deste Estado, o sr. Bemvindo Lorêto, antigo e zeloso amanuense da mesma repartição, por ordem telegraphica do sr. director-geral, foi hontem empossado no cargo.

Felicitamol-o.

×

Seriamente adoentado guarda o leito o estimado guarda-livros de nossa praça sr. José Luiz de Mello.

Desejamos o seu prompto restabelecimento.

×

Para o Rio de Janeiro, segue hoje a bordo do paquete nacional *Planeta*, o alumno da Escola de engenharia, sr. José Cyriaco de Almeida.

×

O sr. José do Rego, thesoureiro da Cooperativa dos funccionarios publicos de Pernambuco, recolheu hontem á Caixa economica a quantia de 200$ que reunida á de 1:602$ já ali existente, completou a de 1:802$.

A caderneta tem o n. 55304.

×

A directoria do club carnavalesco mixto *Abanadores* enviou-nos hontem o diploma de socio honorario, com que em sessão de 5 do corrente essa sociedade havia distinguido a redacção do *Diario*.

Penhorados, agradecemos a gentileza dos *Abanadores*.

×

Na agencia do Correio da estação do Brum, via-ferrea do Limoeiro, acha-se desde sexta-feira ultima inaugurada a illuminação pelo alcool.

Foram ali collocadas 2 lampadas Stella pela companhia «Luz e força motriz pelo alcool».

Ficaram assim todas as dependencias da referida estação servidas por luz, adoptada agora para a agencia por pedido do sr. Severino Marques, della encarregado.

×

O bilhete n. 42052 da conceituada loteria Esperança, hontem extraida, ao qual coube a sorte de 1:200$, foi vendido nesta capital pela agencia do sr. Bernardino Campos, á praça da Independencia ns. 31 a 37, assim como as approximações, dezena e centena do referido numero.

O sr. dr. Souza Paraizo, delegado do 2.° districto da capital remetteu hontem ao sr. dr. chefe de policia, as diligencias policiaes procedidas contra o cabo do 14° de infanteria, José Antonio Ribeiro, que em a noite de 12 do corrente, na Aldeia do 14.°, feriu com dois tiros de pistola ao celeberrimo desordeiro José Alves da Silva, que tentara cortar-lhe o cavalgnac.

Como se sabe, José Alves, veiu a fallecer no dia seguinte em consequencia do ferimento recebido.

Vida Social

O gremio artistico *Chrispim do Amaral* solennizou na tarde de traz-ante-hontem o 2° anniversario da sua fundação.

A festa teve logar no edificio do Instituto archeologico, ás 7 horas, presente numerosa assistencia, sendo distribuidos os premios que couberam aos expositores do ultimo certamen realizado pelo gremio.

Falaram diversos oradores, tocando nos intervallos uma banda de musica da policia.

Como se sabe, foram premiados pelo jury dessa exposição, os filhos de nosso presado director o sr. dr. Rosa e Silva, a gentil senhorita Marieta e seu talentoso irmão Francisco Rosa e Silva Junior.

— Reuniram no domingo ultimo diversos rapazes, na rua dos Guararapes e organizaram o club carnavalesco aeronautas para tomar parte nos festejos carnavalescos, sendo em seguida proclamada a sua directoria que ficou assim constituida:

Director — Augusto Fischer; vice-dito — Tristão Ferreira; 1° secretario — Apridio Furtado; 2° dito—João Barbosa; orador — Albino Bessa; vice-dito — Manoel Leal; thesoureiro — José Thomé; procurador — Antonio Firmo; zelador—Adrião Facundes; commissão de contas —Severino Marques, Manoel Victorino e Adolpho E. da Silva.

— Do 2° sargento, Minileu de A. Carvalho, zeloso amanuense do quartel general, recebemos hontem a quantia de 2$000 que destina á *Liga contra a tuberculose*, commemorando o anniversario da morte de seu presado pae, o cidadão Calixto Teixeira de Carvalho.

Pomos a quantia á disposição do sr. thezoureiro da *Liga*.

— Remetteu-nos hontem 123 coupons da empresa Ferro-carril com destino á *Liga contra a tuberculose* o sr. Fernando Mariano de Castro Leão.

Fal-os-emos entrega á referida associação.

— Resultado da eleição do Monte pio portuguez, effectuada no ultimo domingo:

Mesa da assembléa geral: presidente —commendador José Maria de Andrade (reeleito); vice-presidente — Ventura de Souza Matheus reeleito; 1° secretario— Manoel do Carmo Almeida (reeleito) e 2° secretario — Albino Simões da Silva Brito (reeleito).

Directoria: director Alfredo Candido Couceiro (reeleito); vice-director — Antonio Azevedo dos Santos (reeleito); 1° secretario — José Antonio de Carvalho Junior (reeleito); 2° secretario — Manoel da Silva Maçães (reeleito); 1° vice-secretario — Antonio Rodrigues de A. Machado (reeleito); 2° vice-secretario — Joaquim Gomes de Amorim (reeleito); thezoureiro — Albino Neves de Andrade (reeleito); vice-thezoureiro — Ventura Ferreira Barbosa Neves.

Commissão de contas: José Azevedo dos Santos (reeleito); Antonio Fernandes de Azevedo (reeleito); e José Soares de Azevêdo Maia (reeleito).

ESPIRITISMO

Da chronica de *Alter Ego*, do *Jornal do Commercio*:

A *Lounon Spiritualiste Alliance* é uma sociedade talvez unica no seu genero, pois exerce a sua influencia nos dous mundos. Não supponham que por esta expressão quero designar o antigo e novo continente: é ao mundo da materia e ao dos espiritos que alludo.

Um collaborador da *World's Work* teve occasião de visitar a séde dessa interessante sociedade. Começa elle por declarar que o seu scepticismo a respeito de espiritos é absoluto. Refere, porém, imparcialmente o que viu.

O primeiro objecto que chamou a sua attenção foi uma lousa de pequenas dimensões suspensa de uma parede. Por cima dessa lousa via-se uma comprida mensagem escripta em varias côres. Essa lousa e essa mensagem tinham a seguinte historia:

Perante numerosas testemunhas, duas lousas de dimensões iguaes haviam sido applicadas uma contra a outra, tendo-se préviamente introduzido entre ambas pedaços de lapis de côres diversas, mas tão pequenos que não teria sido possivel a dedos humanos escrever com elles. Numa das duas lousas escrevera-se transversalmente a lettra I.

O *medium* em seguida pediu ao espirito de um seu defunto amigo, John Gray, que lhe désse noticias suas por escripto. Immediatamente, asseveram as testemunhas, se sentiu ranger o lapis na ardosia. Separadas as lousas, encontraram-se as linhas seguintes:

Caro amigo: O espirito do vosso pai (a lapis vermelho) informa-me que desejais (a lapis magenta) receber uma mensagem escripta (em chromo) a varias côres, para vos ser enviada (em cobalto), como uma prova tangivel e evidente (em côr de salmão) da volta e communhão dos espiritos. Sinto-me (em rôxo) muito satisfeito de me apresentar a vos (em laca), com este phenomeno colorido (em laca), de escripta directa, e confio (em verde e azul) que será uma agradavel e conveniente (em amarello chromo) recordação desta grande verdade (em côr de salmão).—*John Gray.*

As paredes da *Alliance* acham-se guarnecidas de pinturas como se não encontram em nenhum outro sitio do mundo. Uma dellas consiste num grupo de mais de cem pequenos semblantes, todos muito desenhados, mas tão exiguos que, para os enxergar, se torna necessario um microscopio.

A senhora que serviu de *medium* nesta occasião affirma que nunca tomou uma lição de desenho e que as suas mãos trabalhavam sob uma influencia mystica.

Outro desenho representa uma mão que segura um livro em cima de um ramo de flores. Na pagina aberta do livro, que tem uma pollegada de altura e tres quartos de pollegada de largura, estão escriptas, em caracteres que só com o auxilio de uma fortissima lente se podem ler, 200 palavras do Cap. XIV do Evangelho de S. João.

Um documento annexo a este desenho e assignado por quatorze firmas bem conhecidas, attesta que esse desenho foi executado em 12 segundos!

Ha tambem desenhos de espiritos executados por Victorien Sardou. Um delles representa o logar occupado por Mozart no mundo dos espiritos... E' um complicado labyrintho de claves de *sol*, de *fá*, notas musicaes, etc.

De um outro francez, o aquarellista Desmoulins, ha tambem desenhos representando pela maior parte cabeças com expressões ora perturbadas, ora terriveis.

Desmoulins refere o seguinte facto:

Começara o retrato de uma criança, filha de um amigo meu, mas não conseguia apanhar a parecença. Imprevistamente a minha mão esquerda foi, contra a minha vontade, coagida a escrever num angulo do cartão estas palavras: «Idiota toma outro cartão». Obedeci, e em poucos minutos o meu primeiro esboço a lapis estava feito e era de uma semelhança absoluta.

Eis para terminar a communicação curiosa e dramatica que mr. Wedgwood recebeu uma vez de um espirito. Começara o medium a desenhar uma mulher em trajo medieval, a arder atada a um poste numa fogueira. A mensagem espiritica dizia ser essa uma certa H. Grimbold, condemnada em 1605 a ser queimada viva pelos crimes de roubo e assassinio. A intelligencia communicante affirmava ser a propria culpada.

Eu era—dizia a mensagem—criada da velha senhora Clarke. Meu amante era Harrison. Elle é que devia ter sido queimado! Harrison promettera casar commigo se eu lhe désse dinheiro. A senhora Clarke tinha o dinheiro num cofre á cabeceira da cama. Fui processada em Lecester. Morri mil vezes mais de medo do que de fogo.

Na Alliance existe tambem um conto de 700 palavras, dictado pelo espirito de Dickens. Mas, ou era o espirito de um impostor que se fazia passar por Dickens, ou então o romancista estava mal disposto desse dia, porque o estylo do conto é de uma emphase que se não parece nada com a fórma habitual do grande escriptor.

Festejos carnavalescos

Diversos negociantes da rua do Livramento, tencionando festejar o proximo Carnaval, elegeram entre si uma commissão para ornamentar a dita rua.

Ficou ella assim composta.

Presidente, José Fernandes Nunes; vice-presidente, Manoel Almeida Alves de Brito; thesoureiro, Augusto Paiva Ferreira; vice-thesoureiro, Adolpho Guimarães; secretario, Francisco Izabella; vice-secretario, Antonio Ferreira Lopes; auxiliares: Albino Neves de Andrade, José Francisco Dias Loureiro, Joaquim Campos, João Alvaro Menezes, Eraclide Matheus e Felix Décarli.

O «Instituto archeologico» recebeu hontem a visita do distincto cavalheiro dr. Antonio Olinto, o qual foi recebido pelo respectivo presidente sr. dr. Regueira Costa e os srs. drs. Alfredo de Carvalho 1.° secretario e Bianor de Medeiros. [illegible] quasi uma hora examinando a bibliotheca e collecções do Instituto e ao retirar-se deixou escriptas estas palavras:

«Com a maior satisfação acabo de visitar esse santuario de lettras onde se reunem patriotas que guardam as tradições da bella terra pernambucana.

Deixando consignada nestas linhas a visita que fiz ao Instituto, saúdo os irmãos de lettras, que investigam com paciencia e tenacidade a historia de nossa patria, tão incompleta ainda, posto seja tão nova.

Recife, 18 de janeiro de 1904. — *Antonio Olynto dos Santos Pires.*»

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje:

11 ás 12 horas	—Dr. Avila.
12 á 1 »	—Dr. Theophilo de Hollanda.
1 ás 2 »	—Dr. Octavio de Freitas.
2 ás 3 »	—Dr. Frederico Curio.

Esportulas dos paranymphos:

Dr. Silva Ferreira	30$000
Max Krause	20$000
Dr. Pereira Lima	20$000
Coronel André M. Pinheiro	20$000
Quantia já publicada	1:205$000
Somma	1:295$000

O subdelegado do districto policial de Angelim, municipio de Garanhuns, tendo tido sciencia de que dois cangaceiros, cujos nomes não foi possivel saber-se, competentemente armados, praticaram toda a sorte de tropelias no districto sob sua jurisdicção, fez no dia 11 do corrente seguir no seu encalço o inspector de nome Manoel Brabo, acompanhado de 3 praças municiadas.

Effectivamente a força encontrou-os no sitio «Sequinho», do districto de S. João, dando-lhes o inspector Manoel Brabo voz de prisão.

Os cangaceiros, porém, resistiram á ordem legal, alvejando um tiro no inspector, que caiu fulminado pelo projectil.

A' vista disso, travou-se então renhido conflicto entre os policiaes e os alludidos individuos, conflicto que veio a terminar com a morte dos ultimos.

O subdelegado de S. João tomou conhecimento do facto, iniciando sobre elle as necessarias diligencias e fazendo inhumar os cadaveres, depois de vistoriados.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamento Germano Motta que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro de casamentos á rua do Imperador n. 81, 1° andar, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

2ª publicação

João Sampaio Ferreira e d. Serafina da Costa Ramos de Azevêdo, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

1ª publicação

Prudencio Albino dos Santos e d. Guilhermina Maria de Jesus, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

José de Hollanda Chacon, residente em Santo Antonio, e d. Dympina Glafira Regis, residente na Bôa-Vista, solteiros e naturaes deste Estado.

— O escrivão Alfredo Santos que funciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 54, 1° andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2ª publicação

Arthur Xavier Bustorff, residente no districto de Santo Antonio, e d. Emilia Spencer Brisant, residente no districto da Bôa-Vista, solteiros.

Estão ha quasi uma semana entupidos os canos da drainage que servem os predios ns. 30 e 32 da rua das Calçadas, sem que apesar das reclamações, a empresa os faça desobstruir.

Consta-nos que devido ás exhalações, cairam com febre na primeira dessas casas dous moradores.

Chamamos para essa falta á attenção do sr. Mackintosk, gerente da empresa *Recife drainage*.

MUTILADO

ILEGÍVEL

PELO CORREIO

Publica a *Nação*, de 8 do corrente:

No *Città de Genova* regressaram hontem da Europa os srs. Bruno Edmundo Roehrig e Duval Paulino Badaró, que, na qualidade de agentes especiaes, tiveram a tristissima incumbencia de conduzir á Austria o coronel Segismundo Hekayllo, auditor do exercito austriaco e condemnado a fuzilamento pelo triplice crime de desvios de dinheiro, pertencentes ao exercito, falsificação de documentos e deserção.

Como se sabe, o coronel Hekayllo foi preso nesta cidade, á requisição do governo austriaco, que empregou todos os esforços para captural-o, expedindo solicitações para esse fim aos governos de quasi todos os paizes do mundo e, na propria Austria, procedendo a minuciosas investigações.

O que, porém, causará espanto a nós brazileiros, desacostumados a ver impunes os que têm padrinhos ou uma certa collocação na sociedade, é saber que esse official, inexoravelmente condemnado á morte por aquelles crimes a que acima nos referimos, e que já foi executado, era um dos mais estimados membros do exercito, onde gosava de radicada estima e, o que é muito mais, era genro do ministro das finanças e presidente do conselho da Austria!

Justamente por esse motivo houve todo o rigor no julgamento do coronel Hekayllo, que, sabendo de antemão que seria condemnado, fugiu da Austria e embarcou para o Brazil.

O coronel Hekayllo daqui saiu no paquete *India*. Quer durante o tempo em que esteve recolhido á brigada policial, quer a bordo, não tentou absolutamente fugir, conservando a mais calma das apparencias. O que o coronel quiz foi abreviar seu tristissimo fim e duas vezes tentou suicidar-se durante a viagem. A primeira foi entre Las Palmas e Gibraltar. O condemnado armou uma forca no seu beliche e já estava introduzindo a cabeça no laço quando foi impedido pelo sr. Badaró de consummar o acto.

A segunda vez foi quando o navio havia deixado o estreito de Messina e demandava o mar Adriatico. O coronel partiu uma garrafa e com um dos seus fragmentos pretendeu golpear o pescoço. A vigilancia exercida pelos seus conductores, porém, era enorme e o sr. Bruno conseguiu obstar mais essa tentativa, que foi a ultima.

Foi com a mais acabrunhada resignação que o coronel chegou a Fiume, donde partiu escoltado para Vienna. No dia 21 do mez passado era cumprida a sentença inflexivelmente proferida pelo conselho de guerra.

O regresso dos dous agentes especiaes, que tiveram na Austria o mais generoso acolhimento, foi feito sem outro acontecimento digno de nota a não ser este: quando desembarcava, o sr. Duval Badaró escorregou e caiu no passadiço do navio, luxando o braço direito.

* Transcreve a *Semaine Médicale* de 4 de novembro ultimo um interessantissimo artigo da «Munch-med-Wocheusch», sobre effeitos dos raios X no organismo animal.

O dr. Albers—Schonberg submetteu coelhos e cavias machos á acção dos raios X durante um lapso de tempo mui longo, verificando que estes perdiam o poder de se reproduzir, sem que o estado geral se resentisse, não havendo modificação alguma quanto á robustez do individuo.

A esterilidade provocada é devida á morte dos elementos que se reproduzem.

O auctor fez experiencias em 5 coelhos e 6 porquinhos da India.

Depois de expostos aos raios X durante um numero variavel de sessões, cuja duração era de 15 a 28 minutos, foram reunidos a 14 femeas que não tinham sido submettidas á applicação alguma. A cohabitação durou: 4 vezes, 10 dias; uma vez, 14 dias; 3 vezes, de 2 a 2 1/2 mezes; e seis vezes, 5 mezes, sem que nenhuma femea procreasse.

Ora, algumas destas, pouco tempo antes tinham tido filhos de machos não submettidos á acção dos raios X.

Sobre os 11 animaes em experiencia, 8 foram sacrificados e a autopsia delles deixou vêr que, nos casos em que a duração total da exposição dos raios X não exceder a 195 minutos não havia mais que oligoneospernica emquanto que, a partir de 377 minutos de exposição, a azoospermia era completa.

O dr. Albers-Schonberg prosegue em suas investigações para vêr si esse resultado é definitivo ou transitorio.

* São de Max Nordau as seguintes linhas sobre a questão do Extremo Oriente:

«A Russia quer a Coréa, em primeiro logar, porque quer tudo na Asia, em segundo pela razão especial de que precisa de portos no Pacifico livres de gelo no inverno, e esses portos que não se encontram nem na Siberia nem na Mandchuria, e existem perfeitamente no littoral da Coréa.

Mas ali ella encontra na sua frente o Japão que pretende ter direitos sobre a Coréa e que não receia diante da guerra, se a sua defesa o exigir.

Um conflicto entre a Russia e o Japão seria fatalmente uma guerra universal. O Japão tem um tratado com a Inglaterra que a obriga a auxiliar a sua alliada asiatica no caso em que esta tenha de bater-se com duas potencias. Ora, o tratado da alliança franco-russa impõe á França o dever de fazer causa commum com a Russia em uma guerra asiatica, e esta condição realizar-se-ia.

Uma guerra, em que de um lado estivessem envolvidas a França e a Russia, do outro o Japão, a Inglaterra, a China, com certeza, os Estados-Unidos talvez, já seria sufficientemente bella. Mas não ficaria limitada a esse theatro, apezar de immenso. Complicar-se-ia com uma conflagração balcanica na qual se veria as pequenas nacionalidades aproveitarem a occasião para se explicarem entre si, de faca em punho, e na qual a Turquia, a Austria, provavelmente tambem a Italia, procurariam pescar nas aguas turvas.

E' por isso que a Russia hesita em travar a partida e que a França e a Inglaterra se applicam a afastar o perigo, aconselhando ao Japão a que tenha paciencia, que se contente com as bôas promessas, que continue a trocar opiniões com a Russia. Não é certo que o Japão siga esse conselho insufficientemente desinteressado.

O povo japonez é guerreiro, ardente, ambicioso. Além disso sabe perfeitamente calcular as probabilidades. Dizem em Tokio que o momento é favoravel. Não têm medo do colosso russo. Já deslumbrados com a gloria de que se cobriria o Japão, e elle, um paiz relativamente pequeno, que unicamente hontem entrou para o movimento da grande civilização occidental, conseguisse humilhar aquella immensa Russia que faz tremer as velhas potencias da Europa. E isso não é absolutamente impossivel, porque a esquadra japoneza é incomparavelmente mais forte no Pacifico Norte que a Russia, e o Japão póde mais rapidamente transportar um grande exercito á Coréa e á Mandchuria, que a Russia, apesar dos 180 a 200.000 homens que ella já ali tem e apesar da estrada de ferro transiberiana que liga o theatro das operações á Russia com as suas reservas consideraveis de homens e de dinheiro.

O momento é portanto critico. O tempo é o melhor alliado da Russia contra o Japão e comprehende-se que este não queira precipitar as peripecias de um drama historico, em que cada anno que passa accrescenta um trunfo ao jogo da Russia».

* Acaba de fallecer em Pariz, na avançada idade de 81 annos, o grande inventor mechanico e publicista Hyppolito Marinoni.

Poucos homens no mundo poderão gabar-se de ter attingido ao cume da gloria e da fortuna como o inventor dos celebres prelos rotativos que têm o seu nome.

Marinoni começou o officio de mecanico como aprendiz de modesto conductor, estabelecido á rua d'Assas, no mesmo ponto precisamente onde hoje estão installadas as suas grandes officinas.

Diversas foram as invenções de Marinoni antes de sua genial criação, desse prodigio de mechanica que todo o mundo conhece e admira, dessa maravilhosa rotativa, que vomita em uma hora 40.000 exemplares de jornal impressos, cortados, collados e dobrados, e que tão profunda revolução imprimiu no modo de ser da antiga imprensa.

Depois da rotativa, Marinoni inventou outra engenhosa machina de imprimir a côres, para jornaes illustrados, e outra para fabricação de notas de Banco, com impressão transparente, cujo processo foi recentemente utilizado pelo Brazil na ultima emissão de notas de 10$000.

O grande inventor era tambem notavel publicista, occupando desde o anno de 1883 o cargo de director politico, litterario e financeiro do *Petit Journal*, um dos jornaes de maior circulação do mundo.

* Como se sabe, seguira com a expedição Nordenskjold, como addido, o tenente argentino José M. Sobral, que, com os seus companheiros de aventura, foi trazido das regiões polares pela corveta *Uruguay*, recebida com grandes festas em Buenos-Ayres.

O alferes Sobral, quando em viagem para a capital argentina, dirigiu á *Prensa*, de Buenos-Ayres, a seguinte carta, que foi traduzida e publicada pela *Fronteira*, de Quarahy:

«*Porto de Santa Cruz—Novembro, 23.*—Os expedicionarios agradecem muitissimo os cumprimentos de *La Prensa*. Neste momento, visitam os armazens de Santa Cruz e compram roupas, para substituir os pesados trajos de inverno que até aqui usaram.

Apesar da perda do *Antartic* e das formosas collecções que este conduzia, os resultados da expedição Nordenskjold são brilhantes; as observações meteorologicas são das mais completas da região polar, e se fizeram sem interrupção, de hora em hora, desde 1º de março de 1902 até 8 de outubro de 1903. As magneticas abrangem o mesmo periodo.

Segundo parece, o anno passado foi extraordinariamente frio, assim como o corrente se apresenta com um calor fóra do commum.

A temperatura minima observada foi 41 centigrados, a maxima cêrca de 10º, e os ventos sopraram, muito fortes, ás vezes, com velocidade acima de 30 metros por segundo. Por desgraça, com essas forças se quebraram os eixos dos anemometros, não permittindo o funccionamento do registrador. Esta é a região da variabilidade por excellencia, de todos os elementos meteorologicos. Nossa casinha, apesar de fortes tormentas, sempre resistiu bem, assegurando-nos um agradavel refugio, nessas frias e tormentosas regiões.

Fizeram-se numerosas viagens em trenó, em geral tirado por excellentes cães groelandezes, e ás vezes auxiliados, no tiro, por homens.

O primeiro methodo provou ser o melhor e devemos estar, os argentinos, muito contentes da acquisição que fizemos, graças á amabilidade do sr. Nordenskjold, de nove poderosos cães da Groelandia, que se desembarcaram [illegible] Observatorio, das do Anno Novo, [illegible] poderão procrear, sem mesclar-se com [illegible] raça, e poderão servir para futuras expedições polares, genuinamente argentinas.

Experimentei-os na terra da ilha, e podem, apezar da qualidade do terreno, arrastar grandes pesos, de maneira que serão summamente uteis ao observatorio.

A viagem foi da estação de Snow Hill, do cabo Franciscano 68º latitude. Nas terras avistadas por Souzen, em 1892, a costa foi explorada pelo dr. Nordenskjold, recolhendo-se amostras geologicas, em muitas partes.

O gelo foi excellente em toda a nossa marcha, pois não encontrámos nunca esse gelo rugoso e chato de *hummoks*, que faz, ás vezes, tão incommodas as viagens em trenós, nas regiões do Norte.

Não usamos as pesadas peles de renna, que alguns exploradores affirmam ser muito bôas.

Nossas roupas, apesar de termos de supportar rigorosos frios, sempre foram de lã, com um trajo de lona, para protecção contra o vento.

Fizeram-se tambem algumas viagens em bote, em março de 1902 e em fevereiro de 1903. Em uma dellas, occorreram-nos uma das mais desagradaveis aventuras de toda a viagem, pois uma noite, emquanto dormiamos tranquillamente, em nossos saccos, sobre um banco de gelo, pegado á costa, este começou a quebrar-se, aos impulsos de uma fortissima corrente, e graças que um dos companheiros sentiu que a agua chegara já por debaixo do sacco e nos preveniu.

Pudemos salvar a vida, e, por sorte, toda a nossa equipagem. Alguns segundos mais que houvesse tardado o aviso, os tres teriamos ido parar no fundo do mar, embolsados no sacco, com as barracas e cargas de viveres servindo-nos de lastro, pois estavam amarrados aos costados do sacco, para sustel-as contra as forças do vento.

Numerosas ilhas e estreitos foram descobertos na região do golpho Erebus e Terror.

Nordenskjold, em muitas dessas excursões encontrou restos geologicos interessantissimos, como fósseis animaes e vegetaes.

O dr. Anderson, que invernou, com o tenente de artilheria. Duze, na costa nordeste da terra de Luiz Felippe, encontrou tambem formosissimos fósseis vegetaes, que mostram que essas regiões, hoje cobertas por uma camada de gelo e neve, em outras épocas estiveram cheias de formosa vegetação.

Todos esses fósseis, estudados por habeis paleonthologos, darão a conhecer cousas interessantissimas. Em Cabo Seymour, encontrou-se toda classe de fósseis animaes e vegetaes, sendo por isso uma das partes mais ricas.

A alimentação, na estação, foi excellente este anno: nosso principal alimento se compunha de carne de phoca e de penguin, tendo esta ultima um sabor exquisito.

A agua para beber obtinhamos derretendo gelo, que se trazia da mais proxima geleira, dando a mais clara e agradavel de todas as aguas.

No primeiro anno, usavamos, para cozinha e estufa, o carvão, mas, no corrente, temos queimado unicamente graxa de phoca.

Os que invernaram na ilha Paulet viveram em uma choça de pedra, telhada de pelles de phoca, e os pobres, como se póde suppôr, passaram bastante mal, com equipagem incompleta e escassa alimentação.

Os tres que invernaram na terra de Luiz Felippe tambem fizeram uma choça de pedra, mas collocaram a barraca dentro, para ficarem assim resguardados contra o frio, e, mais felizes que os de Paulet, tiveram carne de penguin e phoca em abundancia.

A *Uruguay* não é um barco adequado para uma luta contra os gelos, de maneira que esta expedição póde considerar-se como um feito extraordinario de arrojo. E devemos estar muito agradecidos aos valentes chefes, officiaes e tripulação da *Uruguay* por seu rapido e bem feito trabalho, que faz augurar outros melhores, em futuros tempos, que recordarão os dos Ross e os dos D'Urville das longinquas e gelidas regiões do Sul.

Guarnição federal

Hoje—superior de dia á guarnição o sr capitão do 34º de infanteria Felippe Francisco de Souza Moncourt.

Dia ao quartel general o amanuense Francisco Candido Lucio Lumack Cavalcanti.

O 14º de infanteria dará a guarnição da cidade, o official para ronda de visitas.

Uniforme n. 4.

Ante-hontem, ás 7 1/2 horas da noite, teve logar na Varzea a terceira conferencia instructiva da série que a benemerita Sociedade de instrucção popular resolveu realizar.

O orador, conforme tivemos ensejo de noticiar, foi o sr. dr. Luiz C. Lacerda de Almeida que habil e minudentemente falou sobre a seguinte these—*O que é sociedade*.

S. s. começou dizendo ser victima de uma commoção invencivel todas as vezes que tinha de falar em publico, mas conseguiu desfazer essa impressão no auditorio pela sua conferencia que foi ao terminar calorosamente applaudido.

O salão em que funcciona a sociedade estava repleto, notando-se ainda, fóra delle, numero elevado de pessôas que arrastadas até lá pela sympathia que cerca o nome do illustre conferencionista, ali mesmo deliciavam-se ao ouvil-o.

Foi mais uma victoria para a Sociedade de Instrucção popular que muito nos merece e muito deve merecer de todo o publico pelos fins altamente nobres a que se propõe.

— Será orador na conferencia de domingo proximo futuro o sr. dr. Joaquim C. Leal de Barros.

No dia 2 do corrente, Luiz Caetano, morador no sitio Muniz, pertencente ao districto da S. João, do municipio de Garanhuns, tendo amarrado a pastar um cavallo de sua propriedade, o animal partindo a corda penetrou no cercado de Joaquim da Rocha, destruindo uma planta de milho.

Tanto bastou para que Rocha chamasse José Cypriano, José Leoncio e Antonio Official e os incumbisse de tirar um desforço de Luiz Caetano.

Cumprindo as ordens recebidas, os tres dirigiram-se á casa de Luiz Caetano e depois de espancarem-n'o barbaramente, fizeram o mesmo á sua senhora, que ficou com um dos braços fracturado.

Os criminosos lograram evadir-se.

A policia local tomou conhecimento do facto.

Guarnição estadual

Hoje — Superior de dia á guarnição o sr. major da ala esquerda do regimento de infanteria João Joaquim Francisco da Silva.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade e um subalterno para a ronda de visitas.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Julio Gregorio de Almeida.

Uniforme n. 3.

O individuo Paulino José dos Santos, conhecido por «Adama», sabbado ultimo ás 11 horas da noite, promoveu varias desordens no pastoril que, sob a direcção de Antonio Honorato, funcciona á rua da Concordia, no trecho pertencente ao 2.º districto policial de S. José.

O subdelegado desse districto, tenente Manoel Epiphanio, que ali se achava, deu-lhe voz de prisão, ao que «Adama» resistiu.

Preso finalmente, foi recolhido á casa de detenção.

— Antes desse tambem fôra preso nesse local, por igual facto, Francisco Correia da Silva.

Summario da Imprensa

O apreciado livreiro sr. Manoel Nogueira de Souza enviou-nos hontem o n. 11, anno 2º, do *croquis parisien*, soberbo jornal de modas contendo as ultimas novidades da estação e que pelo preço de 5$000 o exemplar encontra-se á venda na Livraria economica, á rua Barão da Victoria n. 17.

Agradecidos.

— Recebemos o numero unico, 2º anno, d'*O Viriato*, polyanthéa commemorativa do anniversario do sr. Viriato Soccorro.

— Está publicado e em distribuição o n. 4, correspondente ao mez de dezembro ultimo, do *Boletim mensal* da Associação commercial beneficente de Pernambuco, contendo o seguinte summario:

Estatistica, exportação de assucar, algodão, aguardente, alcool, mel, caroços de algodão, solas, pelles, couros, cera de carnauba, feijão, farinha, milho, tecidos, oleo. Entradas de assucar e algodão, movimento do porto, saidas e entradas dos navios, passageiros — cambio — bancos—preços maximos e minimos durante o mez—Representação — Indicador commercial.

— Pelo sr. Manoel Nogueira de Souza foi tambem remettido ao *Diario* o numero de janeiro d'*A moda Universal*, jornal consagrado ás vestes feminis e editado pela casa Sloper Irmãos, á rua do Ouvidor n. 82, Rio de Janeiro.

Agradecidos.

Antonio Felix de Amorim, mestre da barcaça *Graciosa*, que se acha ancorada em nosso porto afim de receber carga, hontem ás 4 horas da manhã, ao chegar a bordo da mesma, ali encontrou o gatuno Manoel Antonio Raymundo, que tendo furtado diversos generos, preparava-se para escapulir-se, conduzindo o competente volume.

Felix, subjugando-o, amarrou-lhe os pés e as mãos.

Pela manhã Raymundo foi por elle entregue á capitania do porto, sendo d'ahi transferido para a Casa de detenção.

Companhia de Bombeiros

Hoje. — Estado maior sr. tenente Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia o 2º sargento Samuel Francklin do Amaral.

Commandante da guarda o cabo n. 27, pessoal 6, 25 e 10.

Dia á companhia o cabo n. 14.

Ordem á secretaria o n. 4.

Piquete o cabo corneteiro n. 19.

Uniforme 3.

No logar *Sant'Anna de Dentro*, pertencente ao districto policial do Poço da Panella, João Monteiro da Silva, por motivos de ciume ante-hontem, feriu com uma faca de ponta á sua amasia Agueda Maria da Alleluia.

A offendida foi transportada para o hospital Pedro II, onde se acha em tratamento.

O offensor evadiu-se.

×

Paschoal Molitermi, engraxador, hontem ao meio dia, na praça da Republica, esmurrou a um outro seu companheiro e patricio, atirando em seguida ao leito da rua a caixa emque o outro lustrava.

O facto foi motivado por estar o segundo servindo a um freguez de Molitermi.

O offensor foi preso e recolhido á detenção.

×

Na casa de detenção, onde se achava recolhido, falleceu hontem, o individuo Paulino Pereira dos Santos, condemnado pelo jury do municipio de Aguas Bellas a 13 annos e 3 mezes de prisão.

×

Ha dias Silvestre Gomes da Silva, morador na Magdalena, raptou uma menor que levou para sua casa.

O subdelegado sr. capitão Izidoro Ferreira, sabedor do facto, prendeu-o no domingo ultimo, mandando-o em seguida para a detenção.

Mortalidade da cidade do Recife

DE 16 A 31 DE DEZEMBRO DE 1903

Remettem-nos:

«*Coefficiente geral da mortalidade* 41,6 obitos para cada mil habitantes. *Total* dos obitos na quinzena, 334; *Maxima diaria da mortalidade*, 26; média 22,2; minima 14.

Obitos por cemiterios: S. Amaro 233; Varzea 16; Barro 12; Arraial 23.

Obitos por freguezias: Recife 10; S. Antonio 17; S. José 35; Afogados 19; Bôa-Vista 165; Graça 46; Poço 26; Varzea 16.

Obitos por locaes: hospitaes 110; necroterio 24; vias publicas 0; domicilios particulares 200.

Obitos por sexos: homens 178; mulheres 156.

Obitos por estado civil: solteiros 222; casados 85; viuvos 27; estado civil ignorado 0.

Obitos por nacionalidades: Brazileiros 328; Portuguezes 4; Africanos 2.

Obitos por naturalidades: Maranhão 1; Ceará 2; Rio Grande do Norte 2; Parahyba 6; Pernambuco 308; Alagôas 5; Sergipe 1; Bahia 2; Rio de Janeiro 1.

Obitos por idades: Morti-natos 19; 1 a 30 dias—19; 1 a 12 mezes—31; 1 a 5 annos—28; 6 a 10—16; 11 a 20—29; 21 a 30—55; 31 a 40—46; 41 a 50—39; 51 a 60—24; 61 a 70—13; 71 a 80—13; 81 a 90—3; 91 a 100—1; mais de 100—0; idades ignoradas 0.

Causas da morte: Molestias zymoticas 157; generalizadas 1; locaes 157; morti-natos 19.

As molestias zymoticas foram: TUBERCULOSE 51; malaria 32; VARIOLA 28; dysenteria 13; septicemia 8; LYMPHATITE PERNICIOSA 6; peste bubonica 3; coqueluche 5; syphiles 5; influenza 3; beriberi 2; cancro 1.

As molestias generalisadas foram: rheumatismo 1.

As molestias locaes foram: Do systema nervoso 45; apparelho circulatorio 19; do apparelho respiratorio 15; do apparelho digestivo 43; do apparelho genito-urinario 5; do puerperio 3; da creança 8; dos velhos 3; suicidio por enforcamento 1; accidentes 3; causas mal especificadas 12.

O demographista.—Dr. *Octavio de Freitas*.

SPORT

O *Hypodromo do Campo Grande* realizou ante-hontem a sua 3.ª corrida, com regular concorrencia.

O movimento da casa de apostas foi assás animador.

Foi o seguinte o resultado das corridas:

1.º pareo—800 metros, tempo 62 segundos—The-ripper saiu de ponta, cedendo logo, porém, esta a Rurick que chegou em 1.º, vindo Nero em 2.º; poules: Rurick em 1.º, 7$500, em 2.º, 5$100; Nero em 2.º, 5$100.

2.º pareo—900 metros, tempo 70 segundos—Piramon, fez toda a corrida de ponta, obtendo o 2.º, Venturoso; poules: Piramon em 1.º, 11$900, em 2.º, 8$900; Venturoso em 2.º, 11$300. Segredo deixou de correr, por ter o jockey que o montava se distrahido e não obedecido ao signal de partida.

3.º pareo—850 metros, tempo 65 1/2 segundos—Como no 1.º pareo The-ripper pulou de ponta, entregando-a posteriormente a Rurick, que conseguiu vencer, cabendo o 2.º a Nero; poules: Rurick em 1.º, 8$000, em 2.º, 8$800; Nero em 2.º, 16$500.

4.º pareo—1.000 metros, tempo 75 1/2 segundos—Marujo ganhou o 1.º de ponta a ponta, Zirone chegou em 2.º; poules: Marujo em 1.º, 11$500, em 2.º, 9$600; Zirone, em 2.º, 8$300.

5.º pareo—850 metros, tempo 66 segundos—Vadio em 1.º e Bohemio em 2.º; poules: Vadio em 1.º, 30$600, em 2.º, 10$700; Bohemio em 2.º, 7$300.

6.º pareo—1.609 metros, tempo 132 segundos—Partiu de ponta Vista-alegre, porém, Mineiro, passou-o, chegando ao vencedor em 1.º, seguido de Esperto; poules: Mineiro em 1.º, 13$300, em 2.º, 6$000; Esperto em 2.º, 6$100.

7.º pareo—1.500 metros, tempo 121 segundos—Cyrano galgou a ponta na partida, sendo esta successivamente conquistada por Venturoso, Marujo e Zirone, que ganhou a corrida; o 2.º coube a Marujo; poules: Zirone em 1.º, 12$200, em 2.º, 6$800; Marujo em 2.º, 9$600.

— A inscripção da 4.ª corrida, a realizar-se no proximo domingo e cujo prospecto vae publicado em outra secção deste *Diario*, encerrar-se-á hoje.

DESAPPARECIDOS

Acaba de fallecer na cidade de Palmares, a exma. sra. d. Delmira Wanderley de Noronha, esposa do commerciante José Henrique de Noronha e tia do academico Manoel Monteiro.

A extincta contava 50 annos de idade, era geralmente estimada pelas suas excellentes qualidades e deixou na orphandade tres filhos.

— Foram sepultados no dia 15 do corrente, no cemiterio publico de Santo Amaro, os cadaveres das seguintes pessôas:

Thereza de Jesus Oliveira Magalhães, 66 annos, Portugal, casada, Bôa-Vista, attestado do dr. João Paulo.

Anna Theodora da Silva, 8 dias, Pernambuco, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Vulpiano Sampaio, 56 annos, Ceará, solteiro, Bôa-Vista, attestado do dr. E. Sampaio.

Izabel Maria da Conceição, 21 annos, Pernambuco, casada, S. José, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Damiana Maria Marroque, 40 annos, Pernambuco, Graça, attestado do dr. Manoel Carlos.

Antonio Hylariano da Rocha, 12 annos, Pernambuco, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Francisco Xavier da Silva, 58 annos, Pernambuco, casado, Recife, attestado do dr. Amaro Wanderley.

José Fernandes, 8 annos, Pernambuco, Bôa-Vista, attestado do dr. Arnobio.

Um féto feminino, S. José, attestado do dr. Leopoldo Araujo.

Ursicina, 6 mezes, Pernambuco, S. José, attestado do dr. Baptista de Carvalho.

Oscar Umbelino de Sant'Anna, 5 annos, Pernambuco, Bôa-Vista, attestado do dr. Lopes Pessôa.

José Joaquim de Sant'Anna, 31 annos, Pernambuco, viuvo, hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Leite Barbosa.

José Bezerra da Silva, 27 annos, Pernambuco, solteiro, Bôa-Vista, attestado do dr. Costa Gomes.

Manoel Joaquim da Silva, 27 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. Sampaio.

Um homem, 34 annos, hospital Pedro II, attestado do dr. Avila.

Odilon Pinto de Aguiar, 35 annos, Rio Grande do Norte, solteiro, Bôa-Vista, attestado do dr. E. Sampaio.

José de Athayde, 70 annos, Pernambuco, viuvo, hospital Pedro II, attestado do dr. A. Wanderley.

Maria Domingos, 35 annos, Pernambuco, casada, hospital Pedro II, attestado do dr. Avila.

Maria Luiza da Conceição, 22 annos, Pernambuco, solteira, hospital Pedro II, attestado do dr. O. de Freitas.

Joaquim Francisco do Monte, 50 annos, Pernambuco, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Tertuliano José de Lima, 29 annos, Pernambuco, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

N. 110-33.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAIDA EM 18 DE JANEIRO DE 1904

22113	15:000$000	23047	500$000
10714	800$000	.. ..	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

526 | 2491 | 3647 | 25347 | 29658 | 27566

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

9806 | 11355 | 14887 | 16612 | 16695 | 25075

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

1022 | 10422 | 19337 | 25606 | 27101
3066 | 17024 | 21479 | 25882 | 29750

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

22111 | 22114 | 22116 | 22118 | 22120
22112 | 22115 | 22117 | 22119 | .. ..

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

10711 | 10713 | 10716 | 10718 | 10720
10712 | 10715 | 10717 | 10719 | .. ..

APPROXIMAÇÕES

22112	100$000	10713	20$000
22114	100$000	10715	20$000

Os numeros terminados em 13 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 13.

3.ª LOTERIA DO PLANO 139 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 18 DE JANEIRO DE 1904

4370	12:000$000	2228	600$000
42052	1:200$000	95666	600$000

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

58384 | 62956 | 74768 | 90115
62799 | 72846 | 89142 | 94256

Estão premiados com 90$000 os seguintes numeros:

2561 | 8038 | 39490 | 45979 | 90081
5620 | 18065 | 37458 | 72151 | 96143
6800 | 23208 | 40320 | 81931 | .. ..

APPROXIMAÇÕES

4369 e 4371 .... 120$000
42051 e 42053 .... 60$000
2227 e 2229 .... 60$000
95665 a 95667 .... 60$000

DEZENAS

4361 a 4370 .... 15$000
42051 a 42060 .... 15$000
2221 a 2230 .... 12$000
95661 a 95670 .... 12$000

CENTENAS

4301 a 4400 .... 3$000
42001 a 42100 .... 3$000
2201 a 2300 .... 3$000
95601 a 95700 .... 3$000

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com $600.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 16 de janeiro de 1904:

Bacharel Diomedes Gonçalves da Silva, pedindo novo titulo de sua nomeação para o cargo de juiz municipal de Ipojuca, visto ter-se extraviado o primitivo.—Sim.

Companhia Pernambucana de Navegação, requerendo o pagamento de 1:112$200, das contas que juntou, documentadas e sob ns. 4317, 4318 e 4319, de transportes effectuados a bordo de seus vapores, por conta do Estado.—Em vista das informações autorizo o pagamento.

Irineu Gonçalves Burity, solicitando o pagamento da quantia de 73$840, despendida com o fornecimento de luz e agua ao quartel e cadeia do municipio de Jaboatão, de 1 de agosto a 30 de novembro do anno proximo findo.—Exhiba documentos dos quaes conste o numero de compartimentos illuminados, a media diaria dos presos recolhidos á cadeia no periodo a que allude e bem assim haver feito o fornecimento cujo pagamento reclama.

Manoel Francisco da Silva Lyra, solicitando pagamento da importancia de 81$180, pelo fornecimento d'agua e luz ao quartel e cadeia do municipio de Bezerros, durante os mezes de julho a outubro do anno proximo findo.—Informe o sr. coronel commandante da força publica.

Numeriano Gomes de Sá Novaes, ex-sargento do 2.º batalhão de infanteria, solicitando pagamento da importancia que se julga com direito pelo fornecimento d'agua e luz ao quartel e cadeia do municipio de Leopoldina, no exercicio de 1898 a 1899.—Em favor do peticionario apenas se acha escripturada a importancia de 47$320, do fornecimento de que trata relativo aos mezes de abril a junho de 1899 a qual foi paga em 10 de outubro de 1900 ao seu procurador Abilio Gomes de Sá Novaes.

Marcionilla Barros de Figueira Faria, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 35$000, proveniente do aluguel de sua casa que no povoado da Torre, serve de quartel ao destacamento policial, relativo ao mez de dezembro findo.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Capitão Vicente Cordeiro de Mendonça, solicitando pagamento da quantia de...... 132$480, despendida com o fornecimento d'agua e luz ao quartel e cadeia da cidade de Quipapá, a contar de 1 de julho a 31 de dezembro do anno proximo passado.—Informe o sr. coronel commandante geral da força publica.

José A. Costa, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 202$00, importancia de diversos objectos fornecidos para o presidio de Fernando de Noronha, como da conta que juntou.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

José Lopes Alheiro Irmão, pedinde pagamento de diversos generos fornecidos para o presidio de Fernando de Noronha, como da conta que juntaram, na importancia de 659$000.—Autorizo o pagamento.

Manoel Bezerra Monteiro, carcereiro da cadeia da villa de Lagôa de Gatos, municipio de Panellas, pedindo pagamento da quantia de 60$000, de seus ordenados dos mezes de abril, maio e junho de 1902 que cahiram em exercicios findos e que se achão escripturados no quadro da divida passiva.—Em vista das informações do thesouro o peticionario só tem direito a quantia de.. 51$322, cujo pagamento nesta data autorizo.

Marcellino Fonte & C.ª, pedindo pagamento de diversos generos embarcados a bordo do vapor *Jacuhype*, para o presidio de Fernando de Noronha, como da conta e certificados que juntaram.—Autorizo o pagamento.

Fernandina Maria da Conceição, pedindo pagamento dos alugueis de sua casa que em Itamaracá, municipio de Igarassú, serve de quartel ao destacamento policial, a contar do dia 1 de julho ao ultimo de setembro do anno proximo passado a razão de 8$000 mensaes.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Silverio José da Silva, sentenciado, pedindo sua transferencia da casa de detenção para o presidio de Fernando de Noronha.—Sim, em vista do attestado medico.

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de diversos objectos fornecidos durante o mez de novembro proximo passado para o expediente da secretaria da justiça, como da conta que juntaram na importancia de...... 207$500.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Os mesmos, solicitando pagamento de varios objectos fornecidos durante o mez de novembro findo para a bibliotheca do Estado, como da conta que juntaram na importancia de 87$600.—Deferido com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Olindina Petronilla de Barros, professora publica estadual da cadeira do sexo feminino da cidade de Limoeiro, requerendo 90 dias de licença, com os vencimentos a que tiver direito para tratar de sua saúde onde lhe convier.—Sim, com ordenado, na forma da lei.

Maria Candida de Oliveira Fonseca, professora nomeada para reger a cadeira de Jatobá de Bôa-Vista, requerendo mais 60 dias de prazo para tomar posse da mesma cadeira.—Concedo.

Ambrosina Cavalcante Marques Pessôa, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 191$960, proveniente de 2 mezes e 17 dias de vencimentos a que tinha direito seu fallecido marido major Francisco Xavier Camello Pessôa.—Em vista das informações do thesouro a peticionaria tem direito a quantia de 220$722, cujo pagamento autorizo nesta data.

Tenente-coronel Antonio Andrelino Pereira da Silva, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 54$000, do aluguel de sua casa que serve de cadeia e quartel em Villa Bella, dos mezes de janeiro a março do anno passado findo.—Escripture-se visto referir-se á despeza de exercicio encerrado.

José de Oliveira Galvão, tabellião, publico do municipio de Quipapá, pedindo prorogação da licença por mais 90 dias para seu completo restabelecimento.—Concedo.

Dr Praxedes Gomes de Souza Pitanga, inventariante de D. Anna Marques Pereira do Rego, professora da S. José do Egypto, fallecida em junho de 1902, pedindo para se mandar escripturar os attestados que juntou, prova do exercicio que deixou de receber, para em tempo ser pago os taes vencimentos bem como para mandar solicitar os attestados de abril, maio e junho afim de ser conjunctamente pagos.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 18 de janeiro de 1904:

Castro Maia & C.ª, Costa Rocha & C.ª, L Ferreira & C.ª, Lopes Araujo, E. Guedes & Duarte, Alves Lima & C.ª, José Tavares da Silva, Alberto Pereira & C.ª, Azevêdo & C.ª, Almeida Machado & C.ª, Loureiro Barbosa & C.ª, Rodrigues Lima & C.ª, Aquino Fonseca & C.ª, Alves de Britto & C.ª, Pereira Pinto & C.ª, 2 petições, Santos da Figueira & C.ª, 2 petições, Fonseca Irmãos & C.ª, 2 petições, Dubeux & C.ª, 3 petições. Joaquim Ferreira de Carvalho & C.ª, 3 petições.—Restitua-se.

Andrade Maia & C.ª, Francisco Pinto & C.ª, Maira & Silva, Azevêdo & C.ª, Martins Rodrigues, Alves de Britto & C.ª, Gonçalves Cunha & C.ª, Dubeux & C.ª, 2 petições, Cesar Junior, Maira e Silva, Adriano Pereira da Luz & C.ª, Loureiro Maia & C.ª, Moreira & C.ª, Fernandes Nunes & C.ª, Loureiro Barbosa & C.ª, Henrique M. Fragoso, Costa Lima & C.ª, Lopes Araujo, Santos da Figueira & C.ª, 2 petições, Martins Rodrigues, Costa Primo, Rodrigues Carvalho & C.ª, Ventura Martins & C.ª, Alves de Britto & C.ª, Costa Rocha & C.ª, Dubeux & C.ª e Joaquim Ferreira de Carvalho & C.ª—De accôrdo com o art. 9 das disposições geraes da lei de orçamento, passe a constituir renda de exportação a importancia em deposito na forma da lei.

Ferreira Rodrigues & C.ª, Gomes de Mattos Irmãos & C.ª, Rodrigues Lima & C.ª, Santos da Figueira & C.ª, Bersteiman & C.ª, Alves de Britto & C.ª, 2 petições, Moreira Lima & C.ª, 4 petições e Loureiro Barbosa & C.ª, 3 petições.—Deferido, afim de ser dada baixa da responsabilidade e restituida a importancia em deposito na forma da lei.

Joaquim Dias Fernandes, Maria Francisca Cavalcante, Clotildes Maria das Chagas, Getulio Ramos dos Santos e Virgulino Lima.—Informe a 1.ª secção.

Izidoro Bastos de Oliveira e Francisco Braga & C.ª—A' 1.ª secção.

Costa Primo.—Informe a 3.ª secção.

Juvencio Luiz Praxedes e Odilon Ramos.—Deferido com relação ao exercicio de 1903 a 1904, em vista da informação e de accôrdo com a lei n. 1544. Façam-se as devidas notas.

Affonso Bezerra Cavalcante.—O peticionario já foi attendido por despacho de 13 de outubro ultimo.

José da Silva Alves.—Deferido, afim de ser modificada a collecta de accôrdo com a informação.

E. Brack & C.ª—Deferido, em vista da informação e de accôrdo com a ultima parte do art 61 do reg. de 10 de junho de 1898 por ser differente o genero de negocio do anterior.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr governador do Estado, do dia 16 de janeiro de 1904:

Vicente José Dantas, pedindo pagamento da quantia de 3:940$524, de materiaes fornecidos aos fornos de incineração.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento da quantia de 46$800, de fornecimento para o expediente da secretaria da industria no mez de dezembro.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

João de Souza Rodrigues, proprietario do predio n. 11 da rua do Riachuelo replicando do despacho.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

Companhia Santa Thereza, pedindo pagamento da quantia de 2:511$736, importancia de illuminação da cidade de Olinda no mez de dezembro.—Informe o thesouro.

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento da quantia de 105$360, do fornecimento feito á inspectoria de hygiene no mez de dezembro.—Informe a inspectoria geral de hygiene.

TRIBUNAL DO THESOURO

Despachos do dia 14 de janeiro de 1903:

Manoel Moura e Silva.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. n. 2125, a casa de propriedade de Manoel Moura e Silva, sita na estrada do Giquiá a Jaboatão sob n. 266, freguezia de Afogados, emquanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei n. 1544.

Domingos de Souza Duarte.—Deferido.

Capitão Castano Francisco de Souza Freitas, thesoureiro da repartição do Canal de Goyanna.—Tome-se por termo a fiança na importancia de quatro contos de réis (4:000$000), prestada por Castano Francisco de Souza Freitas para exercer o cargo de thesoureiro do Canal de Goyanna, conforme o processado junto.

Jeronymo Francisco Ferreira.—Averbe-se.

D. Constancia Ozorio de Cerqueira Mendonça.—Deferido.

Contas do dr. procurador dos feitos na importancia de 3:983$000, levantada dos cofres do thesouro para pagamento de despesas com os processos da fazenda.—Approvadas.

Candida Maria do Rosario.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar isenta de impostos de decima de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Candida Maria do Rosario, sita na rua do Costa sob n. 16 F, freguezia do Poço, emquanto subsistirem a favor da proprietaria as condições da lei n. 1544.

Luiza Malta de Oliveira—Deferido, em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 1125, a casa de propriedade de Luiza Malta da Oliveira, sita no logar Taquary da freguezia de Afogados, sem numero, emquanto subsistirem a favor da proprietaria as condições da lei n. 1544.

Candido José de Mello.—Deferido, em vista das informações, do collector do Cabo.

Albino Gonçalves de Azevêdo.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 13 da rua Marquez de Olinda, áquelle que vier a estabelecer-se em dita casa.

Santos & Ribeiro.—Deferido, em vista das informações, afim dos peticionarios ficarem irresponsaveis pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do predio n. 147 da rua Oitenta e Nove, freguezia de S. José, onde os mesmos peticionarios pretendem estabelecer-se.

Gomes & Irmão.—Deferido, em vista das informações, afim dos peticionarios ficarem irresponsaveis pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 50 da rua de Pedro Affonso, freguezia de Santo Antonio, onde os mesmos peticionarios pretendem estabelecer-se.

Manoel Sotelino.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 5 da estrada de Sant'Anna, freguezia do Poço, áquelle que vier a estabelecer-se em dita casa.

Antonio Moreira Reis.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 2 da rua dos Poços, freguezia de Afogados, áquelle que vier a estabelecer-se em dita casa.

Julia Perone de Sá Pegado.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Julia Perone de Sá Pegado, sita no largo de Apipucos sob n. 8, emquanto subsistirem a favor da proprietaria as condições da lei n. 1544.

Carolina Rosa Muniz Tavares.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Carolina Rosa Muniz Tavares e outras herdeiras de Mathias Muniz Tavares, sita na estrada de Agua Fria, sob n. 10, freguezia do Poço, emquanto subsistirem a favor das proprietarias as condições da lei n. 1544.

Guilherme Candido de Figueiredo.—Deferido em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima a casa de proprieda de Guilherme Candido de Figueiredo, sita no bêco do Arrayal, sob n. 8 A, freguezia do Poço, emquanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei n. 1544.

Gregorio Victorino de Castro.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima de accôrdo com a lei n. 2125 a casa de propriedade de Gregorio Victoriano de Castro para a casa n. 7, da rua de S. João de França, freguezia da Graça, emquanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei n. 1544.

Emilia Maria de Annunciação.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Emilia Maria da Annunciação, sita na rua Real da Torre, sob n. 25, freguezia de Afogados, emquanto subsistirem a favor da proprietaria as condições da lei n. 1544.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 13 —Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 18 de janeiro de 1904.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que fôram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 16:

A' minha ordem, José Pedro da Costa, por se achar pronunciado pelo dr. juiz municipal do 5.º districto criminal, como incurso nas penas do art. 294 § 2.º do codigo penal e José Severino Monteiro, vindo de Amaragy, como criminoso naquella localidade e em Pau d'Alho.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Benedicto de Andrade, Antonio Soares dos Santos e Maria Minervina da Conceição, por desordeiros; Manoel Alves da Silva, por crime de ferimentos, Antonio Pereira da Silva e Antonio Francisco de Lima, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, João Antonio de Lima, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, Silvestre Gomes da Silva, por crime de rapto e defloramento.

No dia 17:

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, José Zeferino, por crime de ferimentos e Francisco Gonçalves da Cunha, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado no 1.º districto de S. José, Manoel Maria Ferreira da Silva, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da mesma freguezia, Paulino José dos Santos, conhecido por «Adama» e Francisco Correia da Silva, como desordeiros.

— Communicou-me o dr. delegado do 1.º districto da capital que, ante-hontem á noite na estação central da estrada de ferro central de Pernambuco falleceu repentinamente o individuo de nome Antonio Manoel dos Anjos, que momentos antes havia chegado da interior.

O cadaver foi transportado para o necroterio publico de Santo Amaro, afim de ser vistoriado pelos medicos desta repartição e depois inhumado, procedendo-se a tal respeito, ás diligencias legaes.

— Scientificou-me o dr. delegado do 2.º districto da capital que, hontem no logar Sant'Anna de Dentro do districto do Poço, o individuo de nome João Monteiro da Silva, armado de faca de ponta feriu a mulher de nome Agueda Maria de Alleluia.

O subdelegado respectivo fez transportar a offendida para o hospital Pedro 2.º e procede ás diligencias de conformidade com a lei, contra o delinquente que evadiu-se.

— Pelo subdelegado de Santo Antonio me foi communicado que, na noite de 15 do fluente em a rua Marcilio Dias daquella freguezia, os individuos de nomes Manoel Alves da Silva, vulgo «Imperatriz» e Candido Francisco de Oliveira armados de faca de ponta travaram lucta entre si, resultando sair ferido o ultimo.

A mencionada autoridade procede ás diligencias de accôrdo com a lei, contra o delinquente.

O delegado de policia de Garanhuns participou-me que, no dia 2 do corrente em o logar Muniz do referido municipio os individuos de nomes José Cypriano, José Leoncio e Antonio de tal mandatarios de Joaquim da Rocha aggrediram e espancaram barbaramente em sua propria casa a Luis Caetano e a sua mulher que ficou com o braço esquerdo fracturado.

Sobre o facto procedeu-se ás diligencias recommendadas por lei.

— E que, no dia 11 tambem deste mez no districto de Angelim daquella localidade, tendo saido em diligencia um inspector e tres praças de policia, afim de prenderem dois individuos desconhecidos que ali se achavam a provocar desordens, investiram estes contra o referido inspector e praças em quem desfecharam diversos tiros travando-se lucta, da qual resultou a morte do inspector e dos mencionados individuos.

O subdelegado do districto de S. João do alludido municipio tomou conhecimento do facto e procedeu a tal respeito ás diligencias da lei.

— Pelo subdelegado do districto de Bôa Viagem me foi participado que, na madrugada de 14 do corrente apprehendeu um cavallo furtados que foi entregue a seu proprio dono João Lapa.

No dia 2 do corrente fôram enviadas ao dr. 3.º promotor publico da capital por intermedio do dr. juiz municipal do 5.º districto criminal, as diligencias policiaes procedidas contra Manoel Teixeira, vulgo «Monoel Cheiroso» autor do ferimento praticado em Estanislau João Ribeiro.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,
José Antonio Gonçalves Mello.

TRIBUNAES

Junta Commercial do Recife

SESSÃO DE 7 DE JANEIRO DE 1904

Presidencia do sr. deputado João Cardoso Ayres

Secretario, dr. Joaquim Theotonio Soares d'Avellar

A's 10 horas da manhã, presente numero legal de srs. deputados, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da anterior.

O expediente constou do seguinte:

Officios:

Da junta dos corretores, datados de 22 e 30 do mez proximo findo e 2 do corrente, remettendo os boletins das cotações officiaes, referentes ás tres ultimas semanas e dando conta das que foram realizadas durante aquelle mez.—Para o archivo.

Da mesma Junta, de 2 do corrente, communicando terem na mesma data tomado posse de seus cargos os corretores nomeados para compôl-a, os quaes devem servir durante este anno.—Inteirado.

Foram submettidos á rubrica os seguintes:

Livros:

Diario de Pedro Antunes, Adolpho de Castro e Silva, Antonio Pinto da Silva & C., Braga, Sá & C., Alves Lima & C., Francisco Tavares, José Joaquim Peixoto de Miranda Henriques e Felix de Barros Pimentel.

Copiadores de Loyo & C., Manoel Joaquim Pereira, Adolpho de Castro e Silva, José Pereira & Barbosa, da Companhia Machine Cottons, Limited, Landy Brothers, Dubeaux & C. e José Joaquim Peixoto de Miranda Henriques.

Tiveram despacho as seguintes

Petições:

De Dias Pereira & C., pedindo o archivamento do seu distracto social.—Seja archivado, cancellando-se a respectiva firma.

Da firma Pessôa & C., para o archivamento do seu distracto social e baixa no registro dessa firma.—Archive-se cancellando-se a respectiva firma.

De Rossbach Brothers, pedindo baixa no registro do titulo de trapicheiro.—Attendidos.

Da firma Dias Loureiro & C., para o archivamento da prorogação de seu contracto social por tempo indeterminado.—Como pedem.

De Figueirêdo & Costa, para o archivamento da prorogação de seu contracto por tres annos.—Archive-se.

De Antonio Pinto da Silva & C., para o archivamento da alteração do seu contracto social, pela retirada do socio João Rodrigues Placo.—Como requerem.

De Albino Silva & C., para o archivamento do seu distracto social.—Archive-se.

De Amorim Irmãos & C., para a prorogação e alteração de seu contracto social.—Como pedem.

De Pereira Pinto & C., Davino Gomes da Silva, Francisco Correia Pinto, José Joaquim Peixoto de Miranda Henriques e Felix de Barros Pimentel, pedindo o registro das respectivas firmas commerciaes.—Attendidos.

De Azevêdo Irmãos, pedindo que se faça no registro de sua firma a precisa annotação no sentido de ter aberto uma filial ao casa da Companhia Pernambucana, para commissões e consignações, sob a mesma firma e responsabilidade.—Sim.

De Antonio Pinto da Silva & C., pedindo que se faça no registro de sua firma a nota referente á retirada do socio João Rodrigues Placo.—Sim.

De Albino Silva & C, pedindo o registro da firma social.—Deferido, cancellando-se o registro da firma primitiva.

De Francisco Correia Pinto, para o registro de [illegible] denominada «Santos Dumont,» que adoptou para assignar umas bolachas de seu fabrico.—Vista ao dr. secretario.

De José Pereira & C., proprietario da fabrica de café denominada «S. Paulo», para o registro da marca, que adoptaram para as mercadorias de sua industria.—Vista ao dr. secretario.

De Manoel Victoriano de Lima e Augusto Gonçalves Fernandes, socios componentes da firma Augusto Fernandes & C., pedindo carta de matricula de commerciante.—Passe-se as cartas requeridas.

De Davino Gomes da Silva, pedindo o registro da nomeação que passou ao cidadão José Elysio Samarco, para caixeiro de sua casa commercial.—Deferido.

De Silva Neves & C., para o registro da nomeação de caixeiro despachante de sua casa commercial passada ao cidadão Cicero Heraclio Neves Manta.—Attendidos.

De Candido Affonso Moreira, pedindo nos termos do decreto n. 1102, de 21 de novembro de 1903, auctorização para estabelecer armazens geraes, e emittir titulos especiaes.—Vista ao dr. secretario.

Pelos administradores dos armazens denominados «Livramento», foi apresentado á meretissima Junta o mappa do movimento havido em ditos armazens durante o 2.º semestre do anno passado, mappa que, em virtude do exame feito, conferindo com o do semestre anterior, teve o seguinte despacho.—Archive-se.

A' 1 hora da tarde foi pelo sr. presidente levantada a sessão, visto nada mais haver a tratar-se.

Junta Commercial

Pela secretaria da Junta commercial do Recife se faz publico, na conformidade da ultima parte do regulamento approvado por decreto de 12 de agosto de 1895, que, sob n. 474, foi registrada a escriptura ante-nupcial celebrada entre o subdito portuguez Leandro Lopes de Oliveira e d. Julia Bastos de Aguiar, sendo na mesma escriptura estipulado o seguinte:

Que não haverá entre os conjuges communhão de bens quer presentes quer futuros.

Que os bens que a pactuante esposa possue actualmente e os que herdar de seus pais são considerados dotaes e portanto irresponsaveis por quaesquer compromissos que tenham ou hajam de ser contraidos pelo futuro esposo.

Que os bens da futura conjuge são os seguintes, avaliados em vinte e cinco contos de réis: casas ns. 4, 6, 8, 10, 12, 16, 18, 20 e 32, sitas á travessa da Bandeira, freguezia de S. José, todas no valor de um conto e setecentos mil réis; casa terrea n. 131, sita á rua Oitenta e nove,

Pilulas de Esanofele

MARAVILHOSO MEDICAMENTO CONTRA AS FEBRES INTERMITTENTES (sezões)

Graças a estas pilulas já muito conhecidas por seu effeito curativo na malaria, na Italia, Asia Menor, America Central, Argentina, Amazonas, os militares destacados no Acre que fôram atacados de sezões restabeleceram-se em 12 dias.

Encontram-se em todas as drogarias e pharmacias principaes.

DEPOSITO GERAL: Peretti & Pestagalli—SÃO PAULO—Rua Bôa-Vista 25.

CAIXA DO CORREIO 212

DEVE E HAVER (21)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. G. DA ROCHA

PRIMEIRA PARTE

V

Na porta inferior, por traz de um barril aberto e cheio de uma massa amarellada, isto é de azeite de palmeira da costa oriental da Africa, está um animal disforme; é sebo trazido da Polonia no couro de uma vacca inteiro. Ao lado encontram-se empressados em enormes fardos amarrados com cordas e arcos de ferro quinhentos *Stockfische* e no canto, em frente, elevam-se, por cima dos dentes de elephante, as barbas gordurentas de uma monstruosa baleia.

Antonio, curioso e admirado, passava muitas vezes horas inteiras, depois que cessavam as explicações do mestre, nessa velha adega espaçosa e o tecto de abobada e os pilares das paredes transformavam-se na sua imaginação em palmeiras de folhas largas, o rumor da rua parecia-lhe o bramido longinquo do mar, que apenas conhecia em sonhos e que ouvia bater com o mesmo ruido periodico contra a costa onde se achava ao abrigo da tempestade.

O prazer que sentia vendo as riquezas desse mundo estranho, que elle gosava sem perigo, não o abandonou a partir desse dia. Quando se esforçava por conhecer o caracter das diversas mercadorias, procurava tambem, na leitura das viagens, formar idéa mais clara e precisa dos paizes de onde ellas vinham e dos homens que as tinham agrupado.

Foi deste modo que passaram bem depressa os primeiros mezes da sua residencia na capital e era grande felicidade para elle, poder, nos momentos de descanso, entreter conversação variada e animada com todos os paizes do mundo: porque, neste ponto de vista, Fink tinha razão. Apesar de jantar todos os dias na sala de soalho embutido, Antonio continuou estranho ao chefe da casa assim como á familia e não deixou de notar que havia entre os empregados do escriptorio e as pessôas da familia uma barreira que, com quanto imperceptivel aos estranhos, não era por isso menos inaccessivel. Tinha bastante espirito para não murmurar deste estado de cousas, mas isto algumas vezes o contrariava: porque, com o enthusiasmo natural á mocidade, respeitava o seu patrão como o ideal do negociante. Admirava a sua prudencia, a sua presteza e a sua firmeza nos negocios e, tambem a energia e probidade. Quanto estimaria poder ligar-se a elle com todo o ardor da sua imaginação! Mas, fóra do escriptorio, pouco gosava da companhia do seu patrão.

Quando o sr. Schrœter não estava á noite em alguma conferencia ou no club, dedicava-se inteiramente á sua irmã, pela qual tinha particular ternura. Por causa della tinha carruagens das quaes nunca se utilizava; para agradar-lhe, frequentava as sociedades e elle proprio dava saráos, para os quaes Antonio e seus collegas não eram convidados. Então as carruagens rodavam em frente da casa, os criados agaloados subiam e desciam as escadas, e sombras fugitivas passavam pelas janellas resplandecentes da fachada, em quanto Antonio sentado no seu quarto, debaixo do tecto, via com olhos cobiçosos a vida brilhante de uma casa da qual fazia parte tambem. Esta convicção era natural em um rapaz que tinha apenas dezenove annos e não conhecia a sociedade elegante do grande mundo senão pelas descripções enganadoras dos romances que leu.

A razão, é verdade, recordava-lhe sempre que o seu logar não era na sala e perguntava a si mesmo, que papel representaria nessas reuniões, se fosse admittido com os seus collegas, tão differentes entre si pelo caracter e maneiras. Mas a linguagem da razão nem sempre é ouvida com calma e paciencia pela mocidade avida de gosar os prazeres desconhecidos: assim Antonio abafava os suspiros quando voltava da janella ao seu lampeão e aos seus livros, para esquecer os sons seductores de uma valsa ou de uma galope, applicando o ouvido aos rugidos do leão ou ao coaxar da rã em alguma das regiões tropicaes.

VI

O barão de Rothsatell dispôz elle proprio a sua installação na capital. O seu quarto não era muito grande: mas o feitio dos moveis, as pinturas dos tectos e o desenho das cortinas e dos tapetes foram escolhidos com tanto gosto, que a sua casa passava no mundo elegante por modelo de conforto e de bom gosto. Foi tudo preparado com o maior sigillo. Finalmente, a carruagem comprada recentemente parou em frente da casa; o barão ajudou a mulher a apear-se e a conduziu atravessando muitas salas até um pequeno gabinete forrado de velludo branco, com um sol franzido no forro e estrellas brancas franzidas nas paredes. A baroneza, maravilhada por tão delicadas attenções, abraçou com effusão o marido, que se considerava altivo e feliz como um rei. A familia acostumou-se depressa á cidade; os cavallos de carga trouxeram do campo as caixas indispensaveis e todas as provizões necessarias. E passados alguns dias, quando estavam inteiramente installados e que nas escadas, nos soalhos e nos tapetes bem varridos, não se via mais vestigios de palha nem de pó, poderam então pensar em sair e fazer visitas.

Sendo habito de uma grande parte da nobreza passar o inverno na capital, os Rothsatell ahi encontraram muitos dos seus vizinhos, amigos e parentes. Todos tinham grande prazer em receber familia tão distincta e ao cabo de algumas semanas viram-se no centro de um circulo alegre e amigo dos prazeres. A nobreza moderna, com todos os titulos que os principes d'Allemanha lhe tem largamente concedido, forma uma sociedade assaz consideravel e inteiramente separada e se as suas reuniões nem sempre brilham pelo muito espirito, as diversões que nellas gosam por se acharem reunidos, resentem-se talvez ainda mais dessa falta.

Pela sua franca amabilidade, a baroneza constituiu-se logo a alma do circulo das senhoras. Seu marido, que, nas primeiras semanas, havia sentido saudades das visitas á granja e dos passeios a cavallo nos bosques, considerava-se tambem feliz por ver-se cercado dos amigos da infancia. Inscreveu-se como membro de um club aristocratico e continuou a jogar o bilhar, jogo em que outr'ora tornou-se saliente, jogava tambem o whist ou o boston e nas horas vagas conversava acerca de politica e cultivava um pouco as artes.

Foi assim que a familia passou agradavelmente a estação invernosa e o barão e sua mulher manifestavam mutuamente a sua surpreza por não terem pensado ha mais tempo em gosar estas distracções honestas e agradaveis.

(*Continúa*).

MUTILADO

ILEGIVEL

da mesma freguezia, no valor de quatro contos e quinhentos mil réis; idem n. 12, sita á rua Mathias de Albuquerque, freguezia de Santo Antonio, no valor de um conto e oitocentos mil réis; cinco acções do Banco de Pernambuco, do valor de duzentos mil réis cada uma; dinheiro em moeda, des contos de réis; moveis seis contos de réis; não podendo esses bens ser alienados em caso algum. Os bens que qualquer um dos conjuges adquirir na constancia do matrimonio (excepção feita dos que o esposo herdar de seu pai) serão, na falta de descendentes e por fallecimento de qualquer dos contrahentes, partilhados pelos legitimos e respectivos herdeiros.

Que os bens que forem pela esposa adquiridos na constancia do matrimonio sob quaesquer titulos ou especie não poderão ser alienados.

Que, finalmente, a administração dos bens da esposa compete ao conjuge, devendo os rendimentos delles ser applicados aos encargos matrimoniaes.

Secretaria da Junta commercial do Recife, 16 de janeiro de 1904.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Publicações a Pedido

GRATIDÃO

AO ILLUSTRE CORONEL MANOEL ANTUNES DE OLIVEIRA

Venho do alto da imprensa manifestar a minha immorredoura gratidão ao illustre coronel Manoel Antunes de Oliveira pelas grandes finezas e repetidos favores que me dispensou durante o prolongado periodo da grave enfermidade de que fui victima ultimamente.

S. S. com a extrema bondade que o caracteriza, dando, ainda uma vez, expansão aos nobres sentimentos que tanto o tem elevado no seio da nossa sociedade, onde já é bastantemente conhecido e respeitado pelos seus multiplos rasgos de generosidade, cercou-me dos maiores carinhos e de todos os confortos que o meu melindroso estado de saude reclamava, abonando até, sem falhar um só dia, os meus ordenados completos como seu empregado.

Ja que não me é dado manifestar-lhe por outro meio a minha sincera e eterna gratidão, seja-me licito patenteal-o ao publico pela imprensa, fazendo votos ao Creador para que esse distinctissimo cavalheiro, que tanto bem tem feito á humanidade, colha sempre da sorte os maiores proventos e tenha uma vida longa e prospera para satisfação d'aquelles que o estimam e a quem elle incessantemente protege.

Recife, 18 de Janeiro de 1904.

Manoel Rodrigues da Silva.

Eça de Queiroz

PROSAS BARBARAS

Este novo livro acaba de chegar para a —Livraria Contemporanea— rua 1.º de Março n. 2.

Agradecimento

Com os corações transidos pela irreparavel perda do nosso idolatrado filhinho Ernesto, hypothecamos o nosso reconhecimento de gratidão áquelles que durante a sua grave enfermidade, febril de durante 10 dias aos recursos da medicina, lhe vieram mitigar as dores de seus soffrimentos com palavras de ternura, a todos que correspondendo ao nosso convite pela imprensa, concorreram ao acto de enterramento que se realizou hontem ás 10 horas do dia e ainda a quem nos tem trazido pessoalmente as suas expressões, de pesar, e dirigido cartões de condolencias e cartas de conforto.

Para os nossos compadres e amigos João da Cunha Vasconcellos e sua esposa e J. F. de Castro Araujo, faltam-nos as expressões com que lhes agradecermos o quanto se interessaram para a salvação do nosso querido e inseparavel filhinho, a quem a morte cruel e impiedosa ceifou no verdor de suas primaveras.

Deus os recompensará.

A. Costa Campos.
Maria de Souza Campos.

IGUARASSU'

AO PUBLICO

Quando o *Correio do Recife* de sabbado ultimo, publicou a carta anonyma, tão annunciada aqui aos quatro ventos, por uma creatura muito conhecida *e no caso de ser policiada*, não deixei de ficar um tanto admirado, porque o que constava tambem é que ella iria ter á redacção d'*A Provincia*, levada porquem devia ser mais sensato e mais escrupuloso.

Não torno a cousa mais clara, porque eu não quero contar o resultado de uma *geitosa conferencia*, em que procurou-se vêr se era possivel prejudicar-me.

As duas cartas anonymas publicadas, uma no *Correio do Recife*, e outra n'*A Provincia*, provam muito bem de que são capazes os meus adversarios politicos.

Partindo quasi da mesma fonte, porque os seus autores são muito amigos, estão em completo desaccordo!

Até o tal rapaz de uma carta o celebre *invisivel* que teve o cuidado de ouvir os espancamentos no suicida Manoel Amador, desappareceu como por encanto da outra!!

Não estou disposto, já o disse no meu primeiro artigo, á discutir com anonymos.

A Provincia não devia ser tão facil em aggredir-me, muito embora o seu informante, (o portador da carta anonyma) muito lhe mereceese.

Não sei porque a opposição diz estar *a ser Jordão em toda parte!*

Este municipio sempre primou pela paz, pelo respeito aos direitos de todos.

Se for preciso, eu designarei nomes de adversarios conhecidos (a flôr da gente deste municipio) que dizem em toda parte, satisfeitos, que não conhecem logar onde a politica se faça de modo tão conveniente e sem atropellos.

E a tal respeito devo declarar, bem alto, que, nós autoridades policiaes, temos as mais terminantes recommendações do nosso presadissimo chefe local.

Elle mesmo, já pedin a demissão de um amigo por ter se excedido no exercicio do cargo de subdelegado, espancando um homem.

Se *A Provincia* quizer, eu lhe fornecerei copia de todas as diligencias policiaes, inclusive do corpo de delicto, a proposito do *especulado* caso de suicidio.

Poderá publical-as.

Verá que, sem a minha intervenção directa ou indirecta, grande numero de pessoas, algumas até alheias á politica, affirma o suicidio de Manoel Amador, declarando que nelle não havia o menor signal do mais leve arranhão.

Felizmente sou muito conhecido.

E não serão os crapulosos, os jogadores de profissão, aquelles que vivem nas pequenas tavernas, jogando com soldados e com almocreves, que hão de abalar a reputação de um homem de bem, de um homem, que sabe pelo seus actos impôr-se no meio em que vive.

Iguarassú, 18 de janeiro de 1904.

José Ignacio de Mello Góes.

Inventario escandaloso

Aguarde-se o publico para ouvir de amanhã por diante a vergonhosa historia do inventario do commendador Bernardino Gomes de Carvalho.

A paciencia d'aquelles que estão sendo lesados de um modo revoltante, esgotou-se.

E' preciso agora que o publico conheça até que ponto desceu o nivel moral de certos caracteres que vivem de bandalheiras e expoliações.

A historia será contada com todos os seus detalhes, para a completa desmoralização d'aquelles que até hoje nada mais têm feito do que a extorção dos nossos direitos.

Aguardamos, porem, até o dia 20 proximo a ultima proposta do tal inventariante em questão.

Delfino Correia Braga.
e
Romeu da Silva Loyo.

16—1—904.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

LEI N. [...]

O CONCELHO MUNICIPAL DE PAU D'ALHO, DECRETA:

Art. 1.º A despesa do Municipio de Páo d'Alho, para o exercicio de 1904, é orçada em 21:990$000, assim distribuida:

1	Ordenado do prefeito	1:200$000
2	Idem do Secretario	300$000
3	Idem do Thesoureiro	600$000
4	Idem do Secretario do Concelho	600$000
5	Idem do Continuo	200$000
6	Instrucção publica	6:860$000
7	Ordenado do Juiz do 1.º districto	300$000
8	Idem do Juiz do 2.º districto	200$000
9	Ao escrivão de policia do 1.º districto	200$000
10	Ao do 2.º districto	120$000
11	Ao escrivão do Jury	240$000
12	Ao escrivão do crime	180$000
13	A um official de justiça	180$000
14	Diaria a dous guardas Municipaes que servem ás ordens do prefeito	730$000
15	Ordenado do fiscal do 1.º districto	480$000
16	Idem do fiscal do 2.º districto, que será o administrador do Cemiterio de Carpina	300$000
17	Ao administrador do Cemiterio da Cidade	200$000
18	Ao coveiro do Cemiterio da Cidade (diaria 1$000	365$000
19	Ao empregado da caixa d'agua	300$000
20	Pessoal inactivo	1:500$000
21	Jury, eleições e alistamento	200$000
22	Advogado dos presos pobres	300$000
23	Expediente e impressões	300$000
24	Aluguel de casa para o Concelho	240$000
25	Limpesa publica	600$000
26	Obras publicas	3:000$000
27	Para o Cemiterio do Carpina	1:000$000
28	Subvenção á bibliotheca Municipal	200$000
29	Eventuaes	200$000
30	Ao aferidor 20 %.	
31	Ao lançador 10 %.	
32	Ao escrivão 6 %.	
33	Aos arrecadadores do gado abatido 5 %.	

Art. 2.º A receita do Municipio, em igual exercicio, é tirada do seguinte modo:

Saldo do exercicio anterior.
Divida activa.
Imposto sobre gado abatido.
Licenças.
Emolumentos.
Aferição e revisão.
Cemiterios.
Construcção e reconstrucção.
Impostos cobrados nas feiras e estações.
Multas.
Imposto predial.
Impostos diversos.

§ 1.º A arrecadação dos impostos será feita de conformidade com as tabellas seguintes, e regulamentos que forem expedidos:

TABELLA N. 1

1	De cada rez abatida na Cidade	6$000
2	Sendo vacca	7$000
3	De cada rez abatida nos povoados	5$000
4	Sendo vacca	6$000
5	De cada suino	1$000
6	De cada ovelhum e cabrum	$500

TABELLA N. 2

1	Por loja de fazendas, de 1.ª classe 120$000, de 2.ª 75$000, de 3.ª 50$000 e de 4.ª 25$000.	
2	Por loja de miudezas de 1.ª classe, 120$000, de 2.ª 75$000, de 3.ª 50$000 a 4.ª 25$000.	
3	Por estabelecimentos de seccos e molhados, divididos tambem em quatro classes, ás mesmas disposições do n. 1.	
4	Casas de vender bebidas, hoteis, etc	15$000
5	Cocheiras, ranchos e garapeiras	20$000
6	Sapatarias ou officinas de calçado, alfaiataria, marcenaria e officinas de ferreiro	10$000
7	Loja de barbeiro	10$000
8	Funilaria de 1.ª classe, 20$000 e 2.ª 10$000	
9	Cada carroça de frete na cidade e povoados	10$000
10	Fabrica de fogo artificial	10$000
11	Para mascatear fazendas e miudezas, ou vendel-as em bancos nas feiras da cidade e povoados	20$000
12	Para negociar com ouro e prata	25$000
13	Para armar circo de cavallinhos	15$000
14	Armazem de compras e deposito d'assucar	25$000
15	Armazem de compras e vendas d'algodão	50$000
16	Cosmoramas e tivoly	25$000
17	Fandangos, pastoris e divertimentos congeneres	10$000
18	Barracas e botequins em occasiões de festas	5$000
19	Bazar ou kermesse	10$000
20	Para vender faca de ponta com autorisação da policia	20$000
21	Olarias de 1.ª classe, 40$000, de 2.ª 30$000 e de 3.ª 20$000.	
22	Salgadeiras em logares permittidos	10$000
23	Pharmacia na cidade	60$000
24	Idem nos povoados	40$000
25	Padaria na cidade	50$000
26	Idem nos povoados	40$000
27	Bilhar na cidade e povoados	50$000
28	Refinação	40$000
29	Para negociar com pelles nas feiras do municipio	30$000
30	Para vender agua em cargas, na cidade	20$000
31	Idem em cargas ou carroças nos povoados	10$000
32	Por kiosque	30$000
33	Para vender leite no municipio	5$000
34	Por cada sacco d'assucar de producção do municipio	$040
35	Por cada carroça de canna	$300
36	Fundicção e caldeiraria	120$000
37	Tanoaria, sendo de 1.ª classe 30$000, de 2.ª 20$000.	
38	Machina de descaroçar algodão	30$000
39	Por espectaculo com entrada paga excepto cavallinhos	5$000
40	Por sacco de cereaes nas estações do municipio, pesando até 40 kilos. 40 réis, acima, 60 réis.	
41	Imposto sobre madeira, tirada das mattas do municipio e cobrado nas estações.	
	Por um dormente	$100
	Por um enchamel	$100
	Carga de caibros	$100
	Carga de ripas	$100
	Carga de madeira roliça	$100
	Por duzias de taboas	$500
	Carga de pranchas	$500
	Carrada de madeiras	1$000
	Carroça de lenha	1$000
42	Por cada grajau de gallinhas, despachado nas estações do municipio	$300
43	Por cada porco, carneiro, cabras, despachados nas estações do municipio	$200
44	Para ter casa mortuaria	10$000
45	Por cada estabelecimento que vender polvora alem do imposto a que estiver sujeito	15$000
46	Estabulos para creação de vaccas na cidade	10$000
47	Casas de negocio nos engenhos e á margem das estradas	10$000
48	Vendedores de aguardente	10$000
49	Casas ou quitandas para vender doces, fructas, etc	5$000

TABELLA N. 3

1	Por qualquer alvará de licença	10$000
2	Pelos titulos de empregados municipaes de vencimentos até 200$000	10$000
	de 200$ a 400$000	15$000
	de 400$ a 600$000	20$000
	de 600$000 em diante 6%.	
3	Por certidão 2$000 alem de 1$000 por anno de busca.	
4	Por termos de fiança, responsabilidade ou deposito	15$000
5	Por termos de arrematação de obras municipaes, impostos, etc	25$000
6	Pela averbação de transferencia de casa de negocio de 1ª classe	15$000
	de 2ª classe	10$000
	de 3ª e 4ª	5$000

TABELLA N. 4

AFERIÇÃO E REVISÃO

1	Por metro	5$000
2	Por terno de pesos até 5 kilos	3$000
	de fracções decimal	1$000
	de cada peso de 10 kilos para cima	500
3	Ternos de medidas de capacidade para liquidos ou seccos	1$000
	e medidas avulsas	500
4	Balança decimal	5$000
5	Ancoras ou barril para conducção e vendas de liquidos	1$000

A revisão corresponde á metade do imposto de aferição.

TABELLA N. 5

CEMITERIO

1	Por cada sepultura commun	1$500
2	Por aluguel de catacumba	20$000
3	Para sepultura em catacumba particular	15$000
4	Para construcção de catacumba ou monumento	[illegible]
5	Para exhumar ossos	10$000

TABELLA N. 6

CONSTRUCÇÃO E RECONSTRUCÇÃO

1	Por metro corrente na cidade e povoados para construcção sem se ter dado começo á edificação dentro de 3 mezes, a contar da data da licença da prefeitura	3$000
2	Por muros e oitão nas ruas sem calçadas	10$000
3	Por casas em preto no perimetro da cidade e povoados	10$000
4	Por metro corrente para edificação immediata	2$000
5	Para collocar nas ruas materiaes para construcção e reconstrucção	2$000
6	Para abrir inscripção, collocar empanadas e taboletas em qualquer casa, exceptuadas as pequenas inscripções nas portadas	5$000
7	Sobre casas que conservarem biqueiras nas seguintes ruas: Pires Gonçalves, Vinte e oito de setembro, Felippe Figueirôa e Praça do Concelheiro João Alfredo	2$000
8	Licenças para obras de encanamento d'agua	5$000
9	Por cada casa abastecida d'agua partindo o respectivo encanamento do do municipio, por mez	3$000

TABELLA N. 7

IMPOSTOS COBRADOS NAS FEIRAS

1	Por carga de cereaes de qualquer natureza, verduras e fructas	$200
2	Por carga de queijos e carne do sertão	2$000
3	Por carga de café e peixe	1$000
4	Por carga de aguardente retalhada nas feiras	2$000
5	Por carga de bacalhão, linguiça, assucar, carne de xarque e sal	$500
6	Por cada rolo de fumo	$200
7	Mercadores de fressuras	$400
8	Por ancora de caldo de canna	$200
9	Por carga de sola	1$000
10	Por barraca para vender comida	$500
11	Para vender nas feiras chapéos de palha, vassouras, louça de barro, esteiras, cordas e abanos	$200
12	Para vender calçados	$500
13	Por venda de cavallo ou burro nas feiras do municipio	1$000
14	Por cada troca dos mesmos animaes acima, nas feiras do municipio	2$000

A primeira taxa será paga pelo vendedor, a segunda por ambas as partes, apprehendendo-se os animaes quando se recusarem a este pagamento.

TABELLA N. 8

IMPOSTO PREDIAL

1 10 % sobre o valor locativo dos predios urbanos na cidade e povoados, excepto as casas em que morarem os proprietarios e cujo calculo do aluguel seja inferior a 6$000 mensaes.

2 Averbação da collecta urbana de qualquer predio no perimetro da cidade e povoados, que passar a outro proprietario, sendo: 1 % sobre a importancia total da transacção.

O imposto acima será pago na lançadoria, quando effectuada a transacção, com guia do tabellião que passar a escriptura, ou com guia das partes nos contractos particulares, sob pena de multa no dobro se exceder de 30 dias.

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 1.º Fica o prefeito autorizado a cobrar 10 % de multa sobre as imposições desta lei, quando não foram satisfeitas nos prazos legaes.

Art. 2.º Fica o prefeito autorizado a contractar o abastecimento d'agua da cidade, com quem melhores vantagens offerecer.

Art. 3.º Fica o prefeito autorizado a contractar a illuminação a alcool da cidade, para este fim fica marcada uma verba de um conto e duzentos mil réis.

As casas que se illuminarem a alcool terão 15 % de abatimento sobre seus impostos.

Art. 4.º Fica o prefeito autorizado a expedir os regulamentos necessarios para a cobrança dos impostos e para regularização de todos os serviços municipaes, para o que poderá tomar as medidas que julgar necessarias dando de tudo sciencia ao Concelho Municipal.

Art. 5.º Nos vencimentos dos funccionarios publicos considera-se a terça parte como gratificação para os fins de direito.

Art. 6.º Dos impostos municipaes, exceptuados os da tabella n. 1; os ns. 17, 33, 34, 38, 39, 40, 41 e 42 da tabella n. 2; o n. 1, da tabella n. 5, a tabella n. 7 e os ns. 13 e 14, da tabella n. 8, serão cobrados 10 % de addicionaes para custear a illuminação da cidade.

Art. 7.º Revogam-se as disposições em contrario.

Páo d'Alho .. de Dezembro de 1903.

O presidente do Concelho Municipal,
José Francisco Pinheiro Ramos.
Manoel Marinho da Silva,
1.º secretario.

Publique-se.

JOÃO LEONCIO ALVES CAVALCANTE.

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homoeopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

FOLHINHA DE PORTA

A mais completa e verdadeira para 1904 vende-se a

200 réis

no escriptorio desta folha.

CASA

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, no sitio denominado da Canna fistula.

A tratar com o dr. Baptista Fragoso, á rua do Duque de Caxias n. 20, 2.º andar.

TOSSES... ASTHMA

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde mesmo da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessôas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

TYPOGRAPHICOS utensilios, machinas tintas e massa victoria para rolos, a preços reduzidos; **Memorias** folhinhas, e blocks para 1904; **Livros** em branco, papeis e mais artigos de libro-papelaria —grande variedade—; Trabalhos de impressão nitidamente executados na moderna typographia da casa; Nevidades litterarias recebe por quasi todos os vapores. Unica agencia em Pernambuco dos acreditados codigos RIBEIRO.—Rua Marquez de Olinda, 4—antiga livraria **Laemmert.**

MEDICO

DR. ADRIÃO

CONSULTORIO.—Rua Larga do Rosario n. 24, 1º andar. Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

RESIDENCIA. — Rua das Pernambucanas n. 27. (Capunga).

VENENO DAS COBRAS

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel*, *jararaca*, *urutú* e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessôas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restavam menor esperança de salvação!

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessoas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A **Plumeria**, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES, ao preço de 2$100 o frasco sellado.)

BREVEMENTE

CHARUTOS DA MARCA

AERONAUTAS

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho **TALHER** é a melhor pinga portugueza.

AVISOS

TELEGRAPHO NACIONAL

Todas as linhas acham-se funccionando bem.

BARCA NORUEGUENSE

Infatigable

Precisando de dinheiro para poder pagar as despesas tidas com a descarga e a armazenagem de carregamento de cerca de 400.000 pés de pinho branco depositado no trapiche alfandegado na Ilha do Nogueira, peço a quem desejar fazer um emprestimo de vinte contos de réis, sob garantia no dito carregamento de dar-me offertas por escripto.

Pernambuco, 19 de janeiro de 1904.

O capitão,
H. Johannesen.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que comprou ao sr. José Ferreira Lopes a armação e mercadorias existentes no estabelecimento sito á rua do Livramento n. 32, livres e desembaraçadas de qualquer onus.

Recife 16 de Janeiro de 1904.

Domingos Francisco Dias.

Confirmo.

José Ferreira Lopes.

CLUB CARNAVALESCO

OS PHILOMOMOS

De ordem do sr. Presidente convido os socios que desejam tomar parte no prestito a virem se inscrever, para o que a GRUTA estará aberta todas as noites das 7 horas em diante, á Praça Maciel Pinheiro, n. 4 1· andar.

O secretario,
Alfredo Leão.

COMPANHIA INDUSTRIAL PERNAMBUCANA

Os possuidores de debentures da 2.ª Serie são convidados a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel n'este mez: á rua do Commercio n. 6—1.º andar.

Recife, 1 de Janeiro de 1904.

Gabinete Portuguez de Leitura

AVISO

Conforme a deliberação da directoria faço sciente a todos os socios desta instituição que do dia 19 do corrente em diante o Gabinete estará aberto todos os dias uteis das 9 horas da manhã ás 9 da noite, e nos domingos e dias santificados das 11 horas da manhã ás 4 da tarde.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura 18 de Janeiro de 1904.

Manoel José F. Vieira,
Secretario.

BANCO DAS CLASSES

TRANSFERENCIAS DE ACÇÕES

Ficam suspensas ás transferencias de acções deste Banco, até o dia 28 do expirante.

Recife, 18 de Janeiro 1904.

Joaquim Pereira Dias,
Director-secretario.

BANCO POPULAR

Em comprimento ao art. 157 da lei das sociedades anonymas, ficam á disposição dos Srs. accionistas d'este Banco, do dia 20 do corrente mez em diante, em sua séde á rua do Commercio n. 7 os seguintes documentos:

Copia dos balanços, lista nominal dos accionistas e lista de transferencias de acções.

Recife, 18 de Janeiro de 1904.

(Assignado) *José Joaquim Dias Fernandes,*

Director-secretario.

Ao commercio

Francisco Xavier & Santos avisam que mudaram o seu escriptorio de commissões para o n. 42 do caes do Ramos.

Recife, 15 de janeiro de 1904.

Ben.·. Loj.·. Cap.·. Cavalleiros da Cruz

Sess.·. Econ.·. 3.ª feira, 19 do corrente.

Recife, 16 de janeiro de 1904 E. V.·.

Dam. della Rocca 30.·.
Secrt.·.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY, LIMITED

Secção S. Francisco

AVISO

Festa de S. Sebastião no Cabo

No domingo proximo, 24 do corrente, alem dos trens ordinarios de passageiros, haverá os seguintes trens especiaes, entre as estações de Cinco Pontas e Cabo.

Manhã—Ida

Cinco Pontas	(partida)	11.00
Afogados	»	11.07
Bôa-Viagem	»	11.17
Prazeres	»	11.24
Ilha	»	11.45
Cabo	(chegada)	11.55

Noite—Volta

Cabo	(partida)	9.30
Ilha	»	9.43
Prazeres	»	10.05
Bôa-Viagem	»	10.13
Afogados	»	10.24
Cinco Pontas	(chegada)	10.30

Recife, 16 de janeiro de 1904.

A. H. A. Knox Little,
Superintendente.

AO PUBLICO

O abaixo assignado declara ter se retirado desde 31 de dezembro proximo passado da firma Aquino Fonseca & C.ª, pago e satisfeito de seu capital e lucros, sem responsabilidade pelo activo e passivo sociaes, conforme o distracto da referida data.

Recife, 14 de janeiro 904.

Guilherme de Aquino Fonseca.

Ao publico

Deparando com um abaixo-assignado, dos srs. Assumpção & Peres, declarando que, tinha comprado ao sr. José Sabino da Silva, a sua padaria, sita á rua do Giquiá n. 141 na Areia, livre e desembaraçada de qualquer onus, declaro que, sou credor do mesmo sr. da quantia de 354$000, faço isto para minha garantia.

Recife, 15 janeiro 1904.

José de Souza Peixoto.

Apolices desapparecidas

Tendo desapparecido do poder do abaixo assignado, inventariante de d. Anna Marques Pereira do Rego, professora estadual fallecida em S. José do Egypto, tres apolices que foram dadas ao inventario, e sobre cujo valor foi pago o devido imposto, sendo de ns. 5419 a 5421, da emissão de 28 de junho de 1901, e do valor nominal de cem mil réis cada uma, torno publico o desapparecimento das mesmas, afim de se não fazer transações, visto pertencerem ditas apolices por successão á d. Josephina Marques Lopes, irmã da fallecida, e de quem sou procurador, protestando fazer valer o direito de quem represento conforme me permitte a lei.

Recife, 26 de novembro de 1904.

Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

Monte de Soccorro

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgotado o prazo de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto do art. 30 § 5.º do regulamento em vigor:

43864	45967	46061	46153	46209	46267
45237	45968	46067	46155	46210	46269
45285	45970	46068	46156	46211	46271
45292	45975	46069	46161	46212	46275
45633	45976	46070	46165	46213	46276
45645	45977	46071	46166	46214	46277
45650	45979	46079	46167	46215	46280
45687	45982	46080	46168	46216	46287
45749	45983	46081	46173	46217	46289
45752	45988	46082	46174	46219	46292
45862	45991	43085	46175	46220	46294
45885	45995	46086	46176	46222	46297
45887	46001	46087	46178	46223	46298
45888	46003	46092	46179	46224	46299
45889	46005	46093	46181	46225	46300
45890	46018	46094	46182	46226	46301
45903	46020	46096	46183	46227	46304
45904	46021	46097	46184	46228	46306
45906	46023	46098	46185	46229	46311
45909	46025	46099	46187	46231	46314
45910	46028	46103	46188	46232	46315
45915	46029	46108	46189	46233	46320
45921	46033	46109	46190	46234	46323
45922	46036	46112	46191	46235	46324
45924	46037	46113	46192	46236	46325
45927	46040	46114	46195	46237	46326
45930	46043	46118	46196	46240	46327
45940	46044	46128	46197	46241	46329
45942	46046	46130	46198	46244	46330
45945	46047	46132	46199	46249	46332
45949	46048	46133	46200	46250	46334
45954	46049	46134	46201	46252	46342
45956	46050	46136	46202	46255	46344
45957	46055	46143	46204	46261	46348
45959	46056	46144	46205	46263	46349
15961	46057	46147	46206	46264	46352
45962	46058	46151	46207	46265	46353
45964	46059	46152	46208	46266	46355

Samuel Martins,
Gerente.

Medico

O Dr. Silva Ferreira avisa aos seus clientes e amigos que reabriu o seu consultorio, occupando-se de suas especialidades: partos e molestias de senhoras.

Dispõe de uma instalação para os exames de garganta, nariz e ouvidos.

Consulta das 2 ás 4 horas da tarde na rua da Cadeia n. 55, 1.º andar. Telephone n.

BANCO EMISSOR DE PERNAMBUCO

São convidados os possuidores de lettras hypothecarias emittidas por este banco a virem receber os juros do semestre findo hoje 31 do corrente.

Os coupons serão destacados no acto do pagamento.

Recife, 31 de Dezembro de 1903.

Pelo Banco Emissor de Pernambuco,
Jesuino Alves Fernandes.

Ao commercio e ao publico

José Luiz Pereira vem pelo presente declarar que ficou sem effeito a compra da armação que fez ao sr. José Gomes da Cruz.

Recife, 13 de janeiro de 1904.

José Luiz Pereira.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

DIVIDENDO 38.º

São convidados os senhores accionistas a virem receber, no escriptorio da companhia á rua Marquez de Olinda n. 6, de meio dia ás duas horas. o 38.º dividendo na razão de 14$000 por acção, relativo ao segundo semestre de 1903, a findar em 31 do corrente.

Recife, 19 de Dezembro de 1903.

José João de Amorim,
Director-secretario.

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

MATRICULA

Scientifico aos interessados que, por determinação do sr. director, acham-se abertas, nesta secretaria, a partir do dia 15 do corrente, as matriculas para as aulas seguintes: primeiras lettras para creanças e adultos (ambos os sexos), portuguez, francez, inglez, latim, arithmetica, algebra, geometria, desenho linear, mechanica, electricidade, escripturação mercantil, musica, desenho de ornatos e figuras e officinas.

O candidato a matricula de portuguez deverá juntar ao seu requerimento, um certificado de exame primario (3.º grão), sem o que não poderá matricular-se na referida materia.

Secretaria do Lyceu de Artes e Officios, em 14 de janeiro de 1904.

O secretario,
Thomaz Ferreira de Aquino.

Declaração

O abaixo assignado em nome dos herdeiros de Manoel de Barros Lobo, declara a quem interessar possa que para pagamento aos credores do finado vendeu ao sr. João Baptista d'Oliveira Lima a mercearia sita á rua do Occidente n. 22, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Recife, 13 de janeiro de 1904.

Albino Gonçalves Fernandes.

Confirmo a declaração acima.

João Baptista de Oliveira Lima.

O ACADEMICO

Sizenando Silveira lecciona primeiras lettras e preparatorios em casas particulares ou em sua residencia (Becco do Espinheiro n. 5)

Dr. Oscar Coutinho

MEDICO E PARTEIRO

Ex-interno da Clinica Obstetrica e Gynecologica da Faculdade de Medicina da Bahia.

Especialidades—Partos, molestias de senhoras e de creanças.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde, na rua larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar.

Residencia—Rua da Conceição n. 9.

Acceita chamados a qualquer hora.

BANCO DAS CLASSES

Acham-se na séde deste Banco, á disposição dos srs. Accionistas, todos os documentos exigidos pelo art. 147 da Lei das Sociedades Anonymas.

Recife, 11 de Janeiro de 1904.

Joaquim Pereira da Silva.
Director-secretario.

FABRICA CAXIAS

Tendo verificado que tem-se dado grande roubo em nossa fabrica, de cigarros, de rotulos e de mortalhas, pedimos aos srs. mercieiros e a todas as pessoas a quem forem offerecidos estes artigos com marca de nossa fabrica, não sendo por nossos empregados ou por alguma casa commercial, o favor de segurarem os gatunos.

Recife, 10 de novembro de 1903.

Azevedo & C.

DR. COSTA LIMA

Pode ser procurado de 1 ás 5 horas da tarde na pharmacia Ribeiro na praça Maciel Pinheiro n. 22 para onde podem ser mandados os chamados medicos por escripto.

Folhinha de porta

correcta e melhorada, para 1904. A que mais procura tem—encontra-se no escriptorio do *Diario de Pernambuco* por 200

INSTITUTO PESTALOZZI

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

Rua Conde da Bôa-Vista 45

Este estabelecimento de educação e ensino reabre as suas aulas no dia 7 de janeiro e as matriculas no dia 2 do mesmo mez.

O director,
Raymundo Honorio da Silva.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, nariz e garganta

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA

Pateo do Collegio n. 75

OS BACHAREIS

Telentino de Campos e **Francisco Alexandrino** se encarregam da defesa de causas perante a fazenda federal e municipal e bem assim de todo trabalho concernente á profissão de advogado.

PATEO DO COLLEGIO N. 6

1.º andar

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE

Francisco Manoel da Silva

Deposito na Drogaria Braga, rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias

ANNUNCIOS

Engenho Villa Real

Quem o pretender comprar faço sciente que o abaixo assignado é consenhor em obras.

José Mendes Caminha

Estevão de Gusmão

Participa ao commercio e aos seus innumeros freguezes, que transferiu seu estabelecimento de generos de estiva sito á rua do Padre Floriano n. 5, para á rua 15 de Novembro n. 81 (antiga do Imperador,) onde espera continuar merecer a confiança que sempre lhe depositaram.

ESTOMAGO BOM

CORAÇÃO CONTENTE

O QUE O LEITOR SENTE

Se a sua digestão não é como deve ser, o leitor deve sentir pouco mais ou menos o seguinte: sensação de ter comido demasiadamente quando apenas tomou pouco alimento, ou sensação de vácuo no estomago quando comeu sufficiente: peso e oppressão uma ou duas horas depois da refeição; appetite regular, ainda que algumas vezes não appeteça cousa alguma até depois de ter principiado a comer; flatulencia no estomago com eructação sem halito nem sabor ou com eructação azeda; por vezes dôr na espadua e na região do coração; palpitação especialmente durante a noite; somno desassocegado e que não satisfaz; lingua aspera especialmente pela manhã, com mau gosto de bocca; prisão de ventre em alguns casos e soltura em outros; desejo de dormir, especialmente depois das refeições, falta de energia.

Além d'isso irá empallidecendo e perdendo as forças; o que para outros é um trabalho ordinario apresentar-se-lhe-ho multissimo difficil; sentir-se-ha cansada aborrecido, talvez nervoso e a vida lhe parecerá uma carga pesadissima.

Chama-se a isto dyspepsia, e significa simplesmente que o seu estomago não trabalha como devia; que alguma cousa está fóra de ordem: que o leitor não deve descuidar-se. O remedio chama-se Pastilhas do dr. Richards; mas é necessario considerar outros pontos importantes.

PASTILHAS DO

Dr. Richards

O QUE SE DEVE FAZER

Alimente-se o leitor com o que o seu estomago geralmente se der melhor. Guie-se por sua propria experiencia. Coma descançadamente; mastigue bem; passêe (especialmente ao ar livre) depois das refeições.

Tome as Pastilhas do dr. Richards em doses de tres ou duas pastilhas depois de cada comida. Se tem prisão do ventre tome tambem os laxoconfites em doses de um a tres. Cada pacote dos nossos medicamento contém um frasco com 40 pastilhas e 10 laxoconfites.

Contam-se aos milhares os que se teem curado por meio do tratamento que acabamos de sugerir. Para que se possa recuperar o estomago é necessario buscar alguma cousa que faça as suas vezes sem o irritar. Essa é justamente a missão das Pastilhas do dr. Richards: dar descanso ao estomago fazendo as suas vezes, evitando-lhe o trabalho.

PASTILHAS DO

Dr. Richards

UM CASO PRATICO

De Concepción provincia da Tacuman, Republica Argentina, escreve o sr. Clemente del Carril, com data de 1.º de maio de 1901.

« Havia dez annos que eu soffria de dyspepsia, mal estar geral, flatulencia, acidez do estomago manifestada em forma de arrotos tão azêdos que mec ausavam denteira, peso insuportavel no estomago depois re comer e muitos outros symptomas e complicações da dyspepsia. A mesma indigestão chronica causava-me palpitação do coração e suores frios durante a noite, foi quasi me aterrorizavam extremamente. Suppuz ser impaludismo e fiquei de cama por algum tempo; consultei varios medicos sem conseguir o mais pequeno allivio. Um dos seus pamphletos chegou-me ás mãos e tendo-me chamado a attenção o facto de n'elle se annunciarem as Pastilhas do dr. Richards sómente para as doenças do estomago, resolvi tental-as. Aqui me encontro bom e são, com appetite, força e energia, quando a vida em vez de aborrecer, como d'antes succedia, e prompto a declarar perante todo o mundo que devo a minha saúde a alguns frascos das Pastilhas do dr. Richards.—Criado, obrigado, *Clemente del Carril*.

ENCONTRAM-SE A VENDA NA **DROGARIA BRAGA**

DE

Guimarães Braga & C.

60—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

BELLO JARDIM

Arrenda se até 31 de Janeiro, uma casa sita á rua do Tambôr n. 1 em um dos melhores pontos com os seguintes commodos: sendo uma frente á rua Bom Conselho para residencia com grandes commodos para familia e outra mesma á rua Tambôr com armação para fazendas e molhados, 2 armazens: um para sal e outro para cereaes, em frente á mesma 2 importantes baixas de capim, tudo por preço commodo. O motivo é o dono estar doente; a tratar na mesma com o proprietario.

Bello Jardim, 4 de Janeiro de 1904.

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS

VICIOS DO SANGUE

Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico

Receitados pelas celebridades medicaes

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

Para 1904

A unica folhinha de porta, que não tem incorrecções, encontra-se neste escriptorio por 200 réis.

ACCESSORIOS

Para Fabrica de Tecidos

COMPLETO SORTIMENTO EM CASA DE

Hampshire & C.ª

Caixa do correio 265

RIO DE JANEIRO

Aula Particular

CLARA UMBELINA DA RESSURREIÇÃO

Titulada pela Escola Normal

Avisa ás familias do seu conhecimento e a todos que lhe depositarem confiança, ter aberto uma aula de instrucção primaria na casa n. 24 á travessa da Casa Forte, a começar de 12 do corrente, mediante modica retribuição.

Desde já antecipa seus agradecimentos.

Recife, 9 de Janeiro de 1904.

Bôa Moradia

Aluga-se um 1.º e o 2.º andar do predio n. 5 sito á rua do Padre Floriano, freguezia de S. José ambos estão limpos e nas condições hygienicas.

Sendo que o primeiro tem um grande terraço que serve para recreio; a tratar na rua 15 de Novembro n. 81. (antiga do imperador) estabelecimento.

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe*.

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

CALÇADO AMERICANO

Recebeu

A Casa—**COSTA CAMPOS**

45, RUA BARÃO DA VICTORIA 45

Recife

PIANO NOVO

Vende se em Tigipió, Peres, por preço conveniente, um piano forte, em perfeito estado, do autor F. Dorner & Sohn, Stullgart, com estrado e banco.

O motivo da venda é retirar-se a familia para o Rio de Janeiro.

A casa é perto da estação e o sr. Agente da mesma dará informações.

Tambem na mesma casa, se venderá tres manequins novos com fórma moderna, recentemente chegados do Rio.

HIPPODROMO

DO

CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO PARA A 4.ª CORRIDA A REALIZAR-SE NO DOMINGO 24 DO CORRENTE

A inscripção encerra-se hoje, terça-feira 19, ás 4 1/2 horas da tarde, á rua Larga do Rosario n. 14, 2.º andar

1.º PAREO— **Velocidade** —1.000 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco—Premios: 200$000 ao 1.º e 20$000 ao 2.º

Pesos: Syndicato, Vista Alegre e Mineiro 52 kilos, Esperto e Trieste 50 os demais 48 kilos.

2.º PAREO—**Resistencia**—1.550 metros — *Handcap*—Animaes de Pernambuco—Premios: 250$000 ao 1.º e 25$000 ao 2.º

Pesos: Syndicato, Vista Alegre e Mineiro 54 kilos, Esperto e Caruarú 52, Trieste 50, os demais 48 kilos.

3.º PAREO—**Rio Grande do Norte**—1.500 metros — *Handcap*—Animaes de Pernambuco—Premios: 200$000 ao 1.º e 20$000 ao 2.º

Pesos: Syndicato, Vista Alegre, Mineiro, Esperto, Trieste e Caruarú 60 kilos, Porto Principe e Kruger 54, Tudo é e Triumpho 52, Zirone 50 e os demais 48 kilos.

4.º PAREO—**Alagôas**— 1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho mais de tres premios, podendo entrar os que só ganharam um premio este e o anno passado, até a distancia de 1.550 metros — Premios: 200$000 ao 1.º e 20$000 ao 2.º.

5.º PAREO— **Sergipe** —950 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nesta ou maior distancia, podendo entrar os que não ganharam este e o anno passado—Premios: 200$000 ao 1.º e 20$000 ao 2.º.

6.º PAREO —**Piauhy**— 900 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho mais de dous premios, podendo entrar os que não ganharam o anno passado — Premios: 200$000 ao 1.º e 25$000 ao 2.º.

7.º PAREO—**Manáos**—850 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho mais de um premio — Premios: 200$ 000 ao 1.º e 20$000 ao 2.º.

8.º PAREO—**Pernambuco** — 850 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganham premios nos Prados do Recife.— Premios: 200$000 ao 1.º e 25$000 ao 2.º.

9.º PAREO— **Penedo** — 800 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham obtido classificação nos Prados do Recife — Premios: 200$000 ao 1.º e 20$000 ao 2.º

18 de janeiro de 1904.

Affonso de Moraes Pinheiro.

COLLEGIO 9 DE JANEIRO

Dirigido pelo dr. Feliciano do Rego Barros Araujo

RUA DO HOSPICIO N. 71

Reabre as suas aulas a 9 de Janeiro e admitte alumnos **internos, semi-internos e externos.** Cursos: **primario, parcellados e madureza.**

FABRICA LUSITANA

FUNDADA EM 1900

Grande manufactura de fumos e cigarros marca

"AERONAUTAS"

Sortimento completo de charutos de Havana, Bahia e Rio-Grande do Sul, Palhas Portuguezas de Penafel, papel de sêda para cigarros em pacotinhos de mil fôlhas e em livrinhos da marca Zig-Zag, ponteiras de Ambar, Espuma, Marfim, Côco e cereja para cigarros e charutos, & &, tudo com grandes descontos para as

VENDAS EM GROSSO

Fabrica e deposito dos afamados cigarros « Aeronautas » (Unicos hygienicos) preferidos e aconselhados por todos os srs. medicos desta capital, por serem manipulados com fumos escolhidos e papel de sêda finissimo.

M. A. RAMOS & C.a

Rua do Marquez de Olinda n. 1 (antiga da Cadeia)

Telephone n. 392—RECIFE

MANTEIGA BRETEL FRÈRES — A MELHOR DO MUNDO

Peçam em todos os bons trapiches e mercearias.

MUTILADO

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja, 1.º e 2.º andares.

Freguezia de São José

Rua Imperial n. 153, 1.º andar.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua Tuyuty, outr'ora Lapa n. 8, loja.
Idem n. 2, casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45, casa terrea.
Rua da Moeda n. 41, sobrado de 1 andar.
Idem ns. 37, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 1.º andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua Domingos José Martins n. 132, 1.º andar.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 29, loja da frente.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, 2.º andar.
Travessa da Madre de Deus n. 15, casa terrea.
Rua Thomé de Souza (Lingueta) sobrado de 2 andares.

ALUGA-SE o chalet á rua Amelia n. 15, freguezia da Graça, assoalhado com commodos para grande familia; a tratar no mesmo.

AMA precisa-se de uma para cozinhar, na rua da Imperatriz n. 88, 2.º andar.

ALUGA-SE o 2.º andar do sobrado n. 66 á rua das Aguas Verdes—á tratar na rua Estreita do Rosario n. 9 junto a igreja.

ALUGA-SE por 30$000, o primeiro andar, com sala de frente e 2 quartos na rua da Cruz do Recife n. 44; a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE a casa n. 5 á rua dos Pescadores, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; trata-se á travessa da praia do forte n. 6.

ARMAZEM DE RECOLHER—Aluga-se o da rua da Senzala Velha n. 128, com duas sahidas a tratar; á rua Vidal de Negreiros n. 129.

AMA precisa-se de uma para serviço domestico, á tratar na rua Velha n. 28.

ARMAÇÃO—Vende-se uma armação de amarello envernizada prestando-se para qualquer ramo de negocio á tratar na rua Imperial n. 110.

ALUGA-SE o 1.º andar e sotão n. 43 da rua Nova de Santa Rita, com agua, muitos commodos, caiado e pintado e vista para o mar; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

AOS PROPRIETARIOS—A olaria «Mondego, sita á rua Visconde de Goyanna n. 137, proxima á fabrica de chapéos, encarrega-se de construcções, reconstrucções e até de pequenos reparos de pedreiro e carpina.

O seu proprietario não precisa de adiantamentos para os trabalhos a seu cargo e offerece vantagens nos preços por dispor do material, de carroças e canôas para o transporte dos mesmos. — Rua Visconde de Goyanna n. 137.

ATTENÇÃO—Na rua Fernandes Vieira n. 50, preparam-se enxovaes de casamentos, chapéos, roupas para baptizado e collegios, etc. etc.

ALUGA-SE á tratar na rua do Imperador n. 77—2.º andar:

a propriedade n. 85 á rua do Visconde d'Albuquerque, com grande terreno, tres casas de habitação e uma grande olaria em condições de servir para qualquer installação industrial.

o 2.º andar do n. 110 á rua de Domingos José Martins.

a casa n. 2 á rua da Malhada em Caxangá, com muitos bons commodos e sitio grande.

AMA—Precisa-se de uma para lavar e engommar a tratar á rua da Imperatriz n. 65, 2.º andar.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de ló, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BRAMANTE liso e entrançado de 4 larguras de 3$500 e 4$ a 1$800 o metro.—Loja das Estrellas, Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.

Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

COQUEIROS novos vendem-se a 500 réis cada um, na rua do Hospital Pedro II, n. 5; bem como grades de caixa para tapamento de 10×5 palmos.

CAZAS COM AGUA—Pateo do Terço 32, Concordia 180, Cotovello 139, Socego 54 e rua Direita n. 4—1.º andar, alugam-se, á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

COMMERCIAL acaba de chegar este importante marca de charutos da Poock & C.ª, do Rio Grande do Sul, para a rua do Marquez de Olinda n. 1. Fabrica Lusitana a 50$000 rs. o cento.

CASACAS=Smokings e Claques—*J. A. Rodrigues* — RUA NOVA 48 A

CIGARROS DESFIADOS — **Aeronautas** — (unicos higyenicos) preferidos e aconselhados pelos srs. medicos desta capital, milheiro 7$500.

Deposito na fabrica Lusitana á rua da Cadeia n. 1.—Recife.

CAPAS pretas para senhoras de 40$ a 5$, 8$ e 10$.—Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

CASEMIRA preta, Diagonal preto, Sarja preta, Elasticotine preto, Cheviot preto, a preços sem competencia. Rua Nova 48 A.—J. A. Rodrigues.

CAMISAS com peito de fustão e pregas, para homem de 10$ a 4$ e 4$500!!! Loja das Estrellas, Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

CALICE LIMPA, dá-se no predio em demolição na rua do Amorim n. 21—Recife.

CAL VIRGEM DE JAGUARIBE — No armazem de Cunha & C.ª, no Caes do Apollo n. 73, encontra-se sempre, não só a verdadeira cal virgem de Jaguaribe propria para a fabricação de assucar a 8$000 a barrica, com desconto se fôr em quantidade, como tambem cal branca de Jaguaribe, para fingir e caiar; assim como a acreditada cal preta de crueira para construcções. Caes do Apollo n. 73.

CEM recibos para alugueis de casas, nitidamente impressos por 1$500 em bom papel, vende-se na Agencia Jornalistica Pernambucana.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario.»

COLLARINHOS de linho de 15$ á duzia a 1$.—Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias 56 e 58.

CHEGARAM! — Sementes novas de Hortaliças, rua Estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

COSTUREIRAS—precisa-se que trabalhem em camisas com perfeição, á rua Visconde de Inhauma n. 29.

CHAPAS para photographia marca Wratten formato 9×12 e 13×18 papel bromureto de prata para photographia, cartão postal sensivel, a venda na AGENCIA JORNALISTICA.

COZINHEIRA precisa-se de uma cozinheira habil em seu officio, e que dê referencias de seu procedimento.

A tratar na casa n. 1 A da estrada do Arraial, entre as estações de Tamarineira e Mangabeira de Baixo.

CASAS NA TORRE, em bom estado, alugam-se a 18$000 mensaes: a tratar na Camboa do Carmo n. 15.

DUZENTOS RÉIS—E' o preço da folhinha de porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do *Diario*.

FLANELLAS AMERICANAS para costumes de 2$ o covado a 500 réis na Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por *200 réis*.

FORMAS de ferro galvanizada em perfeito estado, vende-se 250; a tratar na rua da Penha n. 33.

GUARDANAPOS de 6$ a 2$500 a duzia na Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56 e 58.

JOIAS com brilhantes, ouro velho e cascos de tartaruga, compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, á rua Quinze de Novembro n. 12.

MOSQUITEIROS AMERICANOS, com toque de môfo de 20$ e 25$ por 8$ e 10$000—Loja das Estrellas—Rua Duque de Caxias n. 56 e 58.

MERCEARIA nas melhores condições vende-se uma no Caminho Novo n. 87, livre e desembaraçada; a tratar na mesma.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

MEIAS inglezas, sem costuras, pretas e de côres para senhora de 36$ á duzia a 1$ e 1$200 o par, na Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

MERINO' preto duas larguras de 4$ a 1$ e 1$500 o covado.—Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias 56 e 58.

NO espaço— Santos Dumont— No mundo a — França— Na terra os cigarros— *Aeronautas* — á venda em toda á parte.

OS CIGARROS — **Aeronautas** fabricados com fumos escolhidos e papel de seda finissima, são os unicos que não prejudicam a larynge e nem fazem seccar a bôca.—Vende-se em toda a parte.

OS CIGARROS — **Aeronautas** vão sendo preferidos por todos que tem a dita de os experimentar, a sahida dos mesmos [illegible] extraordinariamente procuren[illegible] das casas de retalho.

PRECISA-SE de uma bôa cosinheira á rua 15 de Novembro n. 79.

PARA 1904—Folhinha de porta por 200 réis —a mais completa encontra-se no escriptorio do *Diario*.

PARA banhos, aluga-se a casa terrea n. 4 da rua do Pilar em Fóra de Portas; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

PREDIOS A' VENDA—de um importante sitio e casa de moradia á estrada de João de Barros.

Ditos na Magdalena.

Casas terreas, rua de S. Francisco e Bom Jesus das Creoulas freguezia de Santo Antonio.

Casas terreas, rua dos Prazeres e rua da Mangueira freguezia da Bôa-Vista, com muitos bons commodos, a tratar á rua Duque de Caxias n. 70, das 10 horas ás 4 horas da tarde.

PRECISA-SE de um rapaz que entenda de cozinha, para casa de pequena familia; á tratar na rua da Praia n. 12.

Perdeu-se a Cadernetada Caixa Economica n. 4298).

ROUPAS de brim branco para menino de todas as idades, de 20$ a 8$ e 10$ Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias 56 e 58.

SITIO A' VENDA—Na Magdalena á travessa da fabrica vende-se um grande sitio com casa propria para moradia tendo bastante commodos internos e externos, além de quatro cazinhas que rendem, separadamente, mais de quatrocentos mil réis annuaes e são situadas á margem da estrada. A tratar á rua do Commercio n. 38.

VENDE-SE uma armação, com utensilios em optimo ponto, alugel da casa 20$000; a tratar com Monteiro Moreira & C., rua Rangel n. 57.

VENDE-SE o engenho Villa Real do municipio do Cabo, moente e corrente, safrejando 1.500 pães de assucar, á tratar com o seu proprietario no engenho Buranhem do mesmo municipio.

VENDE-SE uma bôa armação de amarello com um importante balcão e fiteiro envernizado, em um bom ponto para mercearia ou loja de fazenda, vende-se barato, a tratar rua Imperial n. 115.

VENDE-SE a taverna sita á rua de Santo Amaro n. 20—bem afreguezada —á tratar na rua Pedro Ivo n. 18 antiga travessa dos Expostos.

VENDE-SE—uma antiga taverna bem afreguezada e por preço modico na rua do Bom Jesus das Creoulas n. 21.

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
A venda na Drogaria Braga rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.
Pernambuco

CIGARROS ESCUDOS
E
CHARUTOS
VENDE-SE EM GROSSO
NO ARMAZEM
E PAPEIS E GENEROS DE ESTIVAS
A' rua do Marquez de Olinda n. 58
DIASPEREIRA & C.

FAZENDA DE CAFÉ

Vende-se a denominada Taioba no logar Monte, no municipio de Garanhuns, com muitos pés de café dando fructo, bem como de maniçoba.

Quem pretender dirija-se, para informações ao administrador da mesma o sr. Elias Juvenal de Souza, e para realização da transacção á rua do Vigario n. 10 1.º andar, no Recife.

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como urando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO
Analyzado e aprrovado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*
Rua Marquez de Olinda n. 60 deposito na Drogaria Braga e em todas as Drogarias e Pharmacias.
PERNAMBUCO

PAPEL E TINTA
DE
IMPRESSAO
COSTA LIMA & C.ª
RUA DA MADRE DEUS N. 28

Salutaris
A melhor agua de mesa.

FOLHINHA DE PORTA
A mais bem feita para o anno de 1904 é, incontestavelmente, a do *Diario de Pernambuco*, que custa sómente 200 réis.

Collegio Prytaneu

REABRIRÁ SUAS AULAS NO DIA 20 DO CORRENTE NO GRANDE E NOVO EDIFICIO CONSTRUIDO SEGUNDO AS REGRAS DA ARCHITECTURA MODERNA

CONTINUA A ACCEITAR ALUMNAS INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS

N. 24 E — RUA DO CONDE DA BOA-VISTA — N. 24 E

(ESTATUTOS A DISPOSIÇÃO)

A Directora,
Clotilde de Oliveira.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE JANEIRO DE 1904

A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.
A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
A's sextas-feiras, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 25:000$ por 4$000.
Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico FIUZA.—Caixa do Correio n. 155.

6 DE FEVEREIRO DE 1904
200:000$000 em vigesimos por 10$000
MARTINS FIUZA & C
CASA DA FORTUNA

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÕES DIARIAS ÁS 3 HORAS DA TARDE

Mez de Janeiro

Unica loteria que, devido ás abundantes sortes vendidas, tem angariado sympathias geraes.

Chama-se attenção para os seus novos e vastos planos do corrente mez.

A's segundas-feiras	12	contos	por	$600
A's terças e sextas	10	»	»	$600
A's quintas e sextas	10	»	»	1$000
A's quartas e sabbados	10	»	»	$200

Accita-se agentes para o interior. Toda a correspondencia deve vir com clareza e dirigida ao agente geral
BERNARDINO COSTA CAMPOS.
PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 31 a 37
Adres. Bercampos

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	1.000:000$000
Capital realisado	«	400:000$000
Deposito no Thesouro Federal	«	200:000$000

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

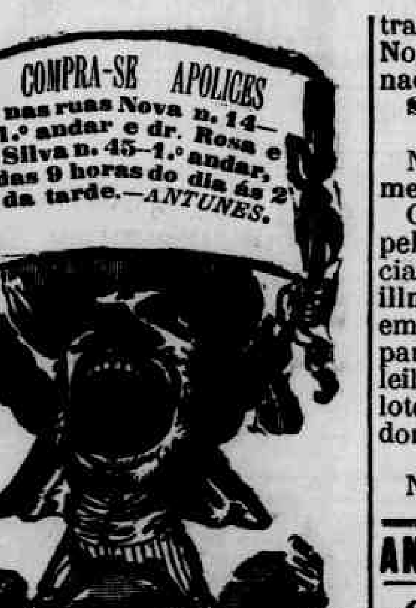
Riscos terrestres	75.655:878$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos sobre cascos	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a *588:365$423* o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$398
Seguros maritimos	206:666$667
Seguros de cascos	54:388$358
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO
DOM: DE SAMPAIO FERRAZ
RUA DO COMMERCIO N. 9, 1.º ANDAR



CURSO PREPARATORIO

Dirigido pelos professores: engenheiro Hermilio de Oliveira, dr. Felippe Galvão, Domicio Rangel e Symphronio Magalhães.

Aulas de todas as materias cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentos congeneres.

O ensino é ministrado de accôrdo com o programma do governo federal e pelos methodos mais modernos e aperfeiçoados.

Curso nocturno.—Aulas praticas de portuguez, inglez, francez, italiano, contabilidade commercial e escripturação mercantil.

Licções em casas particulares de todas as materias do curso.

RUA DA AURORA N. 3
Segundo andar

HYGIENE DA CABEÇA

Topico capilar detergente antiseptico sob a base de

JUA', QUININA E ARNICA

Esta preparação soberana contra as affecções e irritações do couro cabelludo, que ella conserva n'um estado sanitario a mais perfeita, evita a quéda dos cabellos, fortifica-os e torna-os mais abundantes, sendo que o seu uso constante assegura a sua belleza e conservação.

PRODUCTO DA PHARMACIA AMERICANA
DE
Hermogenes de Moraes
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 57
PERNAMBUCO
Vidro........................ 2$500

AURORA
E' a melhor marca de manteiga de Minas.

DEPURATIVO
Melhor depurativo conhecido é o
ELIXIR CABEÇA DE NEGRO
Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
Medicamento inoffensivo e facil de tomar.
Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impuresa do sangue.
Vende-se na Drogaria Braga rua M. de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

CABRIOLET

Vende-se um novo, com 4 rodas e arreios com coberta, proprio para medico ou passeio, para ver e tratar: na rua Formosa n. 19, portão verde.

ENGENHO

Vende-se, arrenda-se ou permuta-se por predios na capital um bom engenho, distante meia legua da estação, com todas as obras necessarias, moente e corrente, tendo muita varzea, mattas e bom cercado.

Para informações com Martins Moreira, rua do Vigario ou com o proprietario nas terças ou quartas-feira na Cambôa do Carmo n. 12, 1.º andar.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Baroneza de Aguas Bellas

Barão de Aguas Bellas, João da Cunha Magalhães sua mulher e filhos, João Ferreira Baltar e sua mulher, Luiz Parente Vianna sua mulher e filha, agradecem do intimo d'alma a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, mãe, sogra e avó, a BARONEZA DE AGUAS BELLAS e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas de 7.º dia, ás 8 1/4 da manhã do dia 20, na Ordem Terceira de S. Francisco, confessando-se gratos a todos que comparecerem.

LEILÕES

LEILÃO
AGENTE PINTO

O de moveis, tapetes, forro de salas, 1 carro para menino, 1 machina de costura, mezões, quadros, jarros, crystaes e outros objectos que serão trasportados para o sobrado da rua do Bom Jesus n. 50.

Será effectuado
A'S 11 HORAS
Quarta-feira, 20 de janeiro de 1904

LEILÃO
AGENTE OLIVEIRA

De grande quantidade de pranchões de pinho branco, de 6 a 33 pés de comprimento e diversas larguras, parte do carregamento da barca Norueguense *Infatigable* os quaes se acham recolhidos no trapiche alfandegado na Ilha do Nogueira onde podem ser examinados.

Sabbado 23 do corrente
A'S 11 HORAS
No edificio da Associação Commercial.

O agente Oliveira, autorisado pelo illm. sr. vice-consul de Suecia e Noruega. com licença do illm. sr. inspector da alfandega em presença de um empregado para o fim designado venderá, em leilão os referidos pranchões em lotes, á vontade dos srs. compradores.

Sabbado 23 do corrente
Na Associação Commercial.

ANNUNCIOS MARITIMOS

C. N. Lloyd Brazileiro
O VAPOR
PLANETA

Commandante 1.º tenente **Eurico Pedroso**.

E' esperado do norte no dia 19 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro** no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O VAPOR
ESPIRITO SANTO

Cammandante 1.º tenente L. Carlos de Carvalho.

E' esperado do sul no dia 21 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará Maranhão, Pará, Obidos e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **HEIDELBERG**, é esperado do sul até o dia 1 de Fevereiro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no perto e recebe passageiros.

Para carga, frete etc, trata-se com os agentes.

NEESEN & C

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO MARANHÃO

Illuminação e ventilção electricas.

O vapor **CONTINENTE**, é esperado do dorte até o dia 21 do corrente, seguirá logo depois directo **ao Rio de Janeiro.**

O vapor **OCCIDENTE**, é esperado do norte até o dia 22 do corrente, seguirá logo depois dirícto ao **Pará.**

Para cargas, e valores trata-se com os agentes

Amorim Silva & C.
RUA DO COMMERCIO N. 42, 1.º ANDAR

O VAPOR PARNAHYBA

esperado n'estes dias do norte, sahirá em breve para o

Pará e Manáos

para o resto da carga, valores etc, trata-se com

LUIZ AMORIM & C.ª
ARMAZEM BEMFICA
4-rua da Companhia Pernambucana-4

HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **MECKLENBURG**, é esperado da Europa até o dia 21 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

EDITAES

EDITAL

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, 13 de janeiro de 1904.

Juros e resgate de apolices

Por esta directoria se avisa os interessados que o pagamento de juros e resgate de apolices municipaes, se fará nas segundas, quartas e sabbados das onze ás duas.

J. Vicente Ferreira da Silva Junior.
Sub-director.

EDITAL
GYMNASIO PERNAMBUCANO

Acha-se aberta neste estabelecimento a contar de 15 do corrente á 15 de fevereiro proximo vindouro, de accôrdo com o art. 32 do regulamento de 22 de outubro de 1901, a matricula a qualquer anno do curso.

Os requerimentos para tal fim, feitos pelos paes ou responsaveis dos candidatos devem ser acompanhados dos seguintes documentos.

I Certidão de idade ou documento equivalente.

II Attestado de vaccinação ou revaccinação.

III Certificado de que o candidato não soffre de molestia contagiosa ou infecto contagioso.

IV Attestado de bom comportamento passado pelos professores e directores das escolas que elle houver frequentado ou por pessôa reconheceidamente idonea.

V Exame previo de admissão feito na conformidade do citado regulamento.

VI Conhecimento da repartição em que prove ter pago a taxa respectiva que é de 12$000 annuaes por cada matriculado.

Os exames de admissão serão prestados no proprio estabelecimento na segunda quinzena do mez de fevereiro.

Secretaria do gymnasio pernambucano, em 14 de janeiro de 1904.

O secretario,
Vitalino Cordeiro Lins.

EDITAL

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Fdço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, depois da respectiva audiencia que se realizar no 25 do mez de fevereiro proximo vindouro, irá á primeira praça publica deste juizo o bem immovel seguinte: A casa terrea sob numero 128 sita á rua do Marquez do Herval, com 1 porta e uma janella de frente, tendo 2 salas, 2 quartos, corredor cozinha fóra, quintal e uns quartos no mesmo quintal (dependencias) edificado em terreno de marinha, a qual foi avaliada e vae a praça pela quantia de.... 3:000$000. Dito bem vae á praça em virtude de penhora nelle feita em acção executiva hoje execução promovida por José Gomes de Oliveira Piedade e sua mulher, contra Antonio Avelino de Araujo e sua mulher e será arrematado para pagamento do que estes devem áquelles. E, não havendo licitantes que cubram o preço da avaliação, irá dito bem á segunda praça com o espaço de oito dias e abatimento de 10 % na forma da lei. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos interessados, mandei passar o presente edital, com outros de igual theor, que serão publicado pela imprensa e affixado no logar competente. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambucp, aos 19 de dezembro de 1903. Pago nos autos os emolumentosda assignatura.

Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente authorisado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

O dr. Luiz da Silva Gusmão, juiz de direito do 5.º districto criminal, presidente da sessão ordinaria do jury do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.:

Faz saber que, tendo designado o dia 17 de fevereiro, do corrente anno, ás 10 horas da manhã, para abrir a 1.ª sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE

Dr. Affonso Ansberto das Neves.
José Angelo de Amorim e Silva.
José Luiz Antunes Ferreira.
José Joaquim Pereira do Rego.

S. ANTONIO

Hugolino Rodrigues Machado Pedrosa.
Pedro Celestino Bispo.
João Antonio da Costa Moreira.
Faustino Freire da Costa.
Vicente Gonçalves de Lima.
Antonio Correia dos Santos.
Antonio Francisco Areias.

BOA-VISTA

Dr. Appollinario da Trindade Meira Henriques.
João Damasceno de Albuquerque.
Thomaz de Aquino Fonseca.
Octavio Augusto Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro.
Dr. José Anastacio da Silva Guimarães.
Antonio Heraclito Carneiro Campello.

S. JOSE'

Manoel Joaquim de Menezes Amorim Filho.

AFOGADOS

Alcides José de Barros Falcão.
João Francisco de Araujo.
Dr. João Augusto do Rego Barros.
Dr. José Berardo Carneiro da Cunha.
José Elesbão Borges Uchôa.
José Pergentino de Oliveira Villarouca.
João Bernardo do Rego Vallença.
João Anteportam de Salles Menezes.

POÇO

Carlos Burle.
Antonio Pinangel de Albuquerque.

GRAÇA

Antonio de Albuquerque Machado.
Dr. Gabriel Henrique de Araujo.

VARZEA

João Francisco do Couto.
João Xavier de Mello.
José Nathalio da Silva.
Francisco Leite de Oliveira.
Francisco Jeronymo da Costa Guedes.

A' todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para que compareçam no tribunal do jury, tendo no referido dia e hora, como nos demais seguintes sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto para publical-os e mandar fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem em seus districtos.

Serão chamados para ser submettidos os réos affiançados Antonio da Silva Neves, vulgo «Tonico Neves» e Leonidas de Queiroz Lima, incursos no art. 303 do Codigo Penal.

Eu, Antonio Coêlho de Sá Albuquerque, 2.º escrivão do jury o escrevi.

Recife, 14 de janeiro de 1904.

Luiz da Silva Gusmão.

EDITAL
Decima urbana
PROROGAÇÃO DE PRAZO

De ordem do sr. dr. administrador interino da recebedoria faço publico, para conhecimento dos interessados, que de accordo com o acto de s. exc. o sr. dr. governador do Estado de 5 do corrente, fica prorogado até o dia 31 deste mez, o prazo para recebimento, sem multa, do imposto de decima urbana, relativo ao 1.º semestre de 1903 a 1904.

Findo o referido praso a cobrança será feita com as multas regulamentares.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 9 de Janeiro de 1904.

O chefe de secção,
Manoel de Campos.

EDITAL

Em comprimento ao disposto no acto addicional á Constituição do Estado e art. 19 da Lei n. 339 de 8 de Julho a 1898, faço publico, de ordem do exm. sr. dr. governador que acha-se vago o cargo de juiz de direito do municipio de Correntes, em consequencia de ter fallecido o magistrado que o exercia, bacharel Joaquim da Costa Ribeiro Filho.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito d'entre os tres mais antigos dos que a requererem no praso de 30 dias, contados d'esta data, ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz a requerer ou si o procurador geral não a propozer por conveniencia do serviço publico, far-se-ha a nomeação pela forma indicada nas citadas disposições.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que pelos negociantes Gonçalves Cunha & C, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição.—Gonçalves Cunha & C, estando a completar cinco annos de vencida a inclusa lettra da quantia 4:881$650, acceita por José de Carvalho e Silva, por ter sido saccada em 20 de abril de 1903 a prazo de 8 mezes e vencida a 20 de dezembro do mesmo anno, querem interpor o competente protesto para interromper a prescripção; e assim requerem se tome por termo o seu protesto. E porque ao supplicado acceitante seja desconhecida a sua residencia o supplicante querem justificar a ausencia para que seja feita a citação por edital. Requerem, pois, que dada a justificação se prosiga nos ulteriores termos na forma da lei D. ao escrivão Brito, pede a v. exc. deferimento. Recife, 14 de dezembro de 1903. E. R. Mercê.—*Gonçalves Cunha & C* (sellada).

Despacho.—D. A. Como pedem, designando o sr. escrivão dia e hora para justificação. Recife 14 de dezembro de 1903.—*Abreu e Lima.*

Distribuição. — Ao segundo cartorio. Em 14—12—1903. *C. Oliveira.*

E mais se não continha em dita petição despacho e distribuição, que vão aqui mui bem copiados, vendo-se em seguida o termo de protesto seguinte:

Termo de protesto.—Aos 14 de dezembro de 1903, nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em meu cartorio, compareceram os supplicantes commerciantes desta praça, Gonçalves, Cunha & C, representados pelo socio da firma Clementino de Faria Tavares Gonçalves, que disse perante mim e as testemunhas adiante assignadas o seguinte: Que em nome da dita firma protestava, como protesta, contra a prescripção de uma letra saccada por ella nesta capital em 20 de abril de 1898, a 8 mezes, vencida em 20 de dezembro do mesmo anno, acceita por José de Carvalho e Silva, da quantia de 4:881$650; protesto que é feito para salvaguarda do direito da mesma firma contra o referido devedor. E de como assim o disse e protestou lavrei este termo, do qual faz parte a petição retro, que assigna a firma protestante, por seu legitimo representante, com as testemunhas. Eu, Gustavo Alberto de Brito, escrivão o escrevi.—*Gonçalves Cunha & C, Antonio José de Souza Martins, Manoel Sabino Rio Lima.*

E mais se não continha em dito termo de protesto que vae aqui fielmente copiado do proprio original, depois do que tendo o protestante produzido sua justificação com testemunhas que depuzeram convenientemente acerca da auzencia allegada, subiram os autos, devidamente preparados á conclusão do doutor juiz de direito substituto reciproco do commercio, que nelles proferiu a sentença do theor seguinte:

Sentença.—Julgo procedente a justificação e mando que se passe edital na forma requerida com o prazo de 30 dias custas, ex-causa. Recife 18 de dezembro de 1903.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

E mais se não continha em dita sentença, depois do que via-se o despacho seguinte:

Despacho.— Cumpra-se. Recife 18 de dezembro de 1903.—*Abreu e Lima.*

Em virtude deste meu despacho, passou-se o presente edital com outro igual com o prazo de 30 dias, contados da data deste, com o theor dos quaes, chamo, intimo e hei por intimado a José de Carvalho e Silva de todo conteúdo do termo de protesto acima copiado, para o fim de ficar interrompida a prescripção da lettra de aceite do supplicado constante do referido termo e de accôrdo com a petição supra e respectiva sentença.

E para que chegue ao conhecimento de todos e especialmente do alludido supplicado passou-se o presente edital para ser publicado pela imprensa e outro igual para ser affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em 19 de dezembro de 1903. Eu, Humberto Machado Dias, escrevente autorizado o escrevi.

Eu, Gustavo Alberto de Britto, escrivão do commercio o subscrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, 2 de Janeiro de 1904.

Por esta Directoria se faz publico aos interessados que, durante o corrente mez recebe-se, livre de multa, os impostos de porta aberta e aferição de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes na freguezia do Recife, relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º, letras C e D das Disposições Geraes da Lei n. 368, (orçamento vigente).

O sub-director.
José Vicente Ferreira da Silva Junior.

EDITAL
ESCOLA NORMAL

Pela secretaria desta escola e de ordem do sr. dr. director se faz publico que está aberta a matricula nos diversos annos do curso desse estabelecimento de instrucção, desde esta data até 15 de fevereiro proximo futuro.

Os candidatos á matricula no curso preparatorio, deverão satisfazer ás condições exigidas pelo artigo 10 do regulamento em vigor, que são as seguintes:

1.º Certidão de idade, ou documento equivalente, em que se prove ser maior de 15 annos;

2.º Certificado de exames do 3.º grão das escolas publicas e, na falta desses certificados, exame de admissão feito na escola sobre leitura, analyse grammatical e as quatro operações sobre numeros inteiros e fracções, e systema metrico decimal;

3.º Attestado de vaccina;

4.º Attestado de moralidade, passado por pessôas idoneas, a juiso do director;

5.º Attestado de profissional que prove não soffrer o matriculando molestia contagiosa ou defeito physico que de futuro o impossibilite de exercer o magisterio;

6.º Conhecimento da repartição competente em que prove ter pago a taxa de dez mil réis (1.ª prestação.)

Art. 11. O director poderá recusar a matricula ao candidato que, não obstante exhibir os attestado dos ns. 2, 3 e 4, não estiver, a seu juizo, nas condições de frequentar o estabelecimento, dando de tudo conhecimento ao governo do Estado, que proferirá, sobre tal ponto, decisão final.

Secretaria da escola normal de Pernambuco, 15 de janeiro de 1904.

Julio Clemente de Faria,
secretario.

EDITAL

O doutor Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que depois da audiencia deste juiso, que se effectuar no dia quatro de fevereiro do anno vindouro de mil novecentos e quatro, serão levados á praça publica para serem arrematados porquem mais der e maior lance offerecer os bens seguintes: uma casa terrea de tijolo e cal, com uma porta e uma janella de frente, com todas as suas dependencias e o seu respectivo solo, edificada á rua do Socego, sob numero vinte, na freguezia da Bôa-Vista; uma casa terrea de tijolo e cal, com tres janellas de frente e uma porta ao lado e um portão e grade de ferro ao lado, com todas as suas dependencias e o seu respectivo terreno, situada na referida rua do Socego, sob numero quarenta e quatro, á mesma freguesia. Ditos bens, cujo valor dado de commum accôrdo na escriptura de hypotheca foi de oitos contos de réis a casa numero vinte, e trinta e tres contos de réis a casa numero quarenta e quatro, vão á primeira praça em virtude de execução de sentença oriunda de acção executiva que Manoel da Silva Moreira move contra Francisco José Dias Pereira e sua mulher dona Jovita de Souza Dias Pereira, representados pelo seu curador Flodualdo de Souza Dias Pereira. E não havendo licitantes que cubram o valor dado, irão ditos bens á segunda praça com o abatimento e espaço da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente edital com outro igual, afim de serem affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos dous dias do mez de dezembro, do anno de mil novecentos e tres. Eu Humberto Machado Dias, escrevente autorisado o escrevi. Eu Gustavo Alberto de Brito, escrivão do commercio o subscrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL
CURRAES DE PEIXE

De ordem do sr. capitão de fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto d'este Estado, faço publico para conhecimento dos interessados que de ordem telegraphica do sr. vice-almirante ministro da marinha, é prorogado o prazo de demolição dos curraes de peixe, n'este Estado, até o dia 31 de Março de 1904 vindouro.

Capitania do Porto de Pernambuco, 29 de Dezembro de 1903.

O secretario,
F. de Siqueira.

EDITAL

De ordem do sr. capitão de fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, capitão do porto d'este Estado, faço publico que se acha aberta n'esta capitania o voluntariado para o serviço d'armada, aquelles que nella desejarem servir deverão se apresentar nos dias uteis das 10 horas da manhã até ás 3 horas da tarde, afim de terem instrucções a respeito.

Capitania do Porto de Pernambuco, 11 de janeiro de 1904.

O secretario,
F. de Siqueira.

COMMERCIO

18 de Janeiro
MERCADO MONETARIO
CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 1/16, sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, os bancos offereciam saccar 12 3/32, conservando-se sem alteração até ao fechar.

Em papel particular constou pequeno negocio a 12 3/16.

MERCADO DE GENEROS
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$200	a	4$600
Crystalizados	2$800	a	4$000
Demeraras		a	3$000
Brancos	3$200	a	3$600
Somenos	2$700	a	2$900
Mascavados	1$800	a	1$900
Brutos seccos		a	1$250
Brutos melados		a	1$400
Retames		a	1$200

Copia de um telegramma recebido no dia 18do corrente pelos srs. Amorim Fernandes & C. procedente do Rio de Janeiro, sobre o mercado de assucar e que pelos mesmos srs. obsequiosamente nos foi enviada:

Crystaes	360/370
Terceiras	320/330
Somenos	300 rs.
Mascavinhos	260/270
Amarellos	320 rs.
Brutos seccos	200/210
» regular	190 rs

Deposito geral 185321 saccos mercado firme.

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 680 a 700 réis a canada conforme o grao. O mercado em posição firme.

Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$450 e de 40 grãos a 1$500 a canada. O mercado tambem em posição firme.

Algodão

Ofertas a 16$500, sem constar negocio

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$200 o kilo, nominal.

Couros salgados seccos, cota-se de 1$050 a [illegible] o kilo.

Couros verdes, cota-se nominal a $600 o kil.

Pelles de cabra, a [illegible] cota-se o cento.

Pelles de carneiro, [illegible] cota-se o cento.

Sola, cota-se de [illegible] a 12$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$800 a 3$800 e a de mangabeira de 1$500 a [illegible], o kil. conforme a qualidade.

Caroços de algodão, vendidos os 15 kils. de 860 a 870 réis.

Mamona, cota-se os 15 kils a 1$850, no armazem dos compradores. Mercado em posição frouxa.

Milho. vendido armazem dos compradores conforme a qualidade o kil. de 85 a 90 réis, mercado em posição firme.

Feijão mulatinho, do estado vendido de..... 17$500 a 18$000 armazem dos compradores. Mercado em posição firme.

Farinha de mandioca. vendida de 6$800 a 7$000. Mercado em posição firme.

DINHEIRO EM CAIXA NOS BANCOS

Em 31 do mez de dezembro ultimo havia, nos bancos desta praça, segundo se evidencia de seus balancetes respectivos, a quantia de 7.124:473$850, sendo do

London & River Plate Bank	2.241:688$580
Banco de Pernambuco	1.598:923$780
London & Brasilian Bank	1.463:140$470
Banco do Recife	1.359:982$240
Banco Popular	460:738$730
Total	7.124:473$850
No mez de outubro havia	12.729:686$480
No mez de novembro havia	7.894:321$240

EXPORTAÇÃO
DIA 18
Para o exterior carregaram:

No vapor inglez *Navigator*, para Liverpool: Neesen & C., 342 saccos 34382 kils. de algodão em rama.
Julius von Sohsten, 500 saccos 37500 kils. de caroços de algodão.

Para o interior carregaram:

No vapor nacional *Planeta*, para Rio de Janeiro:
Manoel Caetano, 100 saccos 10000 cocos.
L. Barbosa & C., 2 cxs. 54 kils. de doce.
Companhia G de Melhoramento, 20 toneis 9940 lits. de alcool.
Para Victoria:
Amorim Fernandes & C., 1000 saccos 60000 kils. de assucar mascavado.
Alfredo Borges, 150 saccos 9000 kils. de assucar mascavado e 10 saccos 600 kils. de assucar refinado.
Pinto Ferreira, 30 pipas 16505 lits. de aguardente.
Antonio Cruz & C., 45 barris 1800 lits. de vinho de canna.
Para Bahia:
Antonio Cruz & C., 5 pipas e 20 barris 3880 lits. de vinho de canna.
Amorim Fernandes & C., 2 toneis 1170 lits. de alcool.
G. de Freitas & C., 20 barricas e 3 cxs. 1560 kils de doce.
L. Paille, 8 toneis 4776 lits. de alcool.
No vapor nacional *Itatiba*, para Porto Alegre:
H. da Silva Loyo & C., 1000 saccos 75000 kils. de assucar branco.
Luiz Guimarães Junior & C., 800 saccos 60000 kils. de assucar branco.
Pinto Alves & C., 30 saccos 2580 kils. de algodão em rama.
Taborda & C., 100 saccos 7500 kils. de assucar branco.
Joaquim L. de Barros, 3000 cocos a granel
G. Fonseca & C., 800 saccos 60000 kils. de assucar branco e 200 saccos 12000 kils. de assucar mascavado.
Para Rio de Grande do Sul:
H. da Silva Loyo & C., 500 saccos 37500 kils. de assucar branco.
A. Jovino da Fonseca, 650 saccos 41750 kils. de assucar branco.
Pereira Pinto & C., 1 tonel 590 lits. de alcool e 10 pipas 4700 lits de aguardente.
Pereira Carneiro & C., 1 tonel 600 lits. de alcool e 300 saccos 22008 kils. de algodão em rama.
Para Pelotas:
Luiz Guimarães Junior & C., 750 saccos 56250 kils. de assucar branco.
Pereira Pinto & C., 10 pipas 4700 lits. de aguardente e 5 pipas 2650 lits. de alcool.
No vapor nacional *Tupy*, para S. Paulo:
H. da Silva Loyo & C., 1000 saccos 60000 kils de assucar branco.
Para o Rio de Janeiro:
A. Jovino da Fonseca, 210 saccos 15600 kils. de algodão em rama.
No vapor nacional *Continente*, para Rio de Janeiro:
A. J. da Fonseca, 350 saccos 21000 kils. de assucar branco.
Companhia G. de Melhoramento, 1182 saccos 69729 kils. de assucar branco.
No vapor nacional *Gram-Pará*, para Santos:
Silva Guimarães & C., 2200 saccos 132000 kils. de assucar branco e 1000 saccos 60000 kils de assucar mascavado.
Henry Forster & C., 1500 saccos 90000 kils. de assucar branco e 2500 saccos 150000 kils. de assucar mascavado.
A. J. da Fonseca, 2000 saccos 120000 kils. de assucar branco e 300 saccos 18000 kils. de assucar mascavado.
Loyo & C., 500 saccos 30000 kils. de assucar branco e 2000 saccos 120000 kils. de assucar mascavado.
M. F. Leite & C., 1200 saccos 72000 kils. de assucar branco.
Amorim Fernandes & C., 2000 saccos 120000 kils. de assucar branco.
No vapor nacional *Itatiaya*, para Rio de Janeiro:
Companhia G. de Melhoramento, 30 toneis 14900 lits. de alcool.
No hiate *Barroso*, para Mossoró:
Pinto Alves & C., 50 saccos 3750 kils. de assucar mascavado.
No hiate *Florida*, para Mossoró:
Fonseca Irmãos & C., 100 cxs. 2200 kils. de sabão.
Para Natal:
L. Ferreira & C., 200 cxs. 4400 kils. de sabão.
Na barcaça *Rainha de Sadó*, para Porto Calvo:
Lopes & Araujo & C., 5 cxs. 90 kils. de sabão, 1 sacco 60 kils de café e 2 barris 158 kils. de biscoutos.
Na barcaça *D. Amelia*, para Parahyba:
Santos da Figueira & C., 1 barril 85 lits. de alcool.
Fonseca Irmãos & C., 75 cxs. 1500 kils. de sabão.
Para Villa da Penha:
Julius von Sohsten, 20 pacotes saccos vazios.
Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Itabayanna:
L. Barbosa & C., 4 saccos 240 kils. feijão.
Para Parahyba:
Alves de Britto & C., 1 cx. e 1 pacote 315 kils. de tecidos de algodão.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Janeiro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 16	859.857$552
Idem do dia 18	25.159$903
	885.017$455

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 16	247.102$002
Dia 18:	
Diversos impostos	7.134$739
Exportação	35.908$471
	290.145$212

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 16	1.519$678

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 15	33.501$100
Idem do dia 16	19.662$469
	53.163$569

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Janeiro

Parnahyba, do norte hoje.
Tupy, do sul hoje.
Itatiaya, do sul hoje.
Italyba, do sul hoje.
Planeta, do norte hoje.
Mecklenburgo, da Europa a 21.
Continente, do norte a 21.
Espirito Santo, do sul a 21.
Marajó, do sul a 22.
Occidente, do norte a 22.
Panamá, da Europa a 23.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Janeiro

Rio de Janeiro e esc. *Planeta*, hoje ás 4 h.
Manáos e esc., *Parnahyba*, amanhã ás 4 h.
Manáos e esc. *Espirito Santo*, a 21 ás 4 h.
Santos e esc. *Macklenburgo*, a 22 ás 4 h.
Southampton e esc. *Nile*, a 23 ás 12 horas.
Bordeaux e esc. *Atlantique*, a 27 ás 12 horas
B. Ayres e esc. *Magdalena*, a 28 ás 12 horas.
Valparaizo e esc. *Panamá*, 23 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Gram Pará*, varios generos
Vapor nacional *Itabira*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor inglez *Byron*, carvão.
Vapor inglez *Actor*, varios generos.
Lugre brasileiro *Tapuya*, varios generos.
Lugre brasileiro *Temerario*, varios generos.
Lugre portuguez *J. Soares Costa*, carvão.
Lugre inglez *Meteor*, madeira.
Lugre inglez *Blanche*, bacalhão.
Lugre inglez *Imogene*, bacalhão.
Barca norueguense *Aim*, varios generos.
Barca norueguense *Infatigable*, madeira.
Barca norueguense *Axel*, carvão.
Barca norueguense *Spond*, carvão.
Barca ingleza *Charlotte Young*, bacalhão.
Patacho nacional *Diva*, varios generos.

NAVIO ESPERADO
Empress, de Nova York.

DIA 17.—SAHIDA
Rio de Janeiro, lugre nacional *Tapuya*, commandante M. Bertelson, carga varios generos.

DIA 18.—ENTRADA
Santos, 6 dias, vapor nacional *Gram Pará* de 1008 tons, commandante Manoel Pinto, equipagem 33, carga varios generos, a Amorim Fernandes & C.

FUNDEOU NO LAMARÃO
Nova York, 12 1/2, dias, vapor inglez *Byron*, de 2526 tons., commandante A. Cadogan, equipagem 57, carga varios generos, a Julius von Sohsten.

SUSPENDEU DO LAMARÃO
Santos e esc., vapor inglez *Byron*, commandante A. Cadogan, carga v. generos.

SAHIDA
Liverppol, vapor inglez *Navigator*, commandante E. Maycock, carga v. generos.

SOCIEDADE PREVIDENTE PERNAMBUCANA

A directoria avisa aos interessados que o thesoureiro sr. Emydio Filgueira por doente passou o exercicio de seu cargo ao adjunto major Antonio Monteiro Sobrinho o qual póde ser procurado á rua da Madre de Deus n. 36, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Recife, 8—1—904.

O 2.º secretario,
Francisco Maranhão.

ILEGIVEL

MUTILADO